



norminha.net.br
Segurança e Saúde Ocupacional

DESDE 18/AGOSTO/2009

TODA QUINTA-FEIRA NO SEU E-MAIL

DIRETOR RESPONSÁVEL: WC MAIOLI MTE 51/09860-8

SITES DISPONÍVEIS (Clique nos links): PORTAL NORMINHA - INFORMAÇÕES - ARQUIVOS - NORMINHAS - NORMAS REGULAMENTADORAS - MTPS - FUNDACENTRO - INMETRO - CBO - OIT BRASIL - CA/EPI - FACEBOOK

Norminha

Ano 08 – Nº 382 – 29/09/2016



Prêmio Brasil de
Excelência e Qualidade

PUBLICIDADE: contato@norminha.net.br

ASSINATURA GRATUITA: assinatura@norminha.net.br

FISP 2016 apresenta avanços da indústria de EPIs para aumentar a segurança do trabalhador

Já considerada o segundo maior evento mundial de produtos e serviços na área de segurança e saúde no trabalho, a 21ª FISP - Feira Internacional de Segurança e Proteção, que será realizada de 5 a 7 de outubro, no São Paulo Expo Exhibition and Convention Center, na capital paulista, coloca no centro das atenções e debates a importância da proteção aos trabalhadores e as mais avançadas soluções para prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.



São Paulo Expo Exhibition and Convention Center fica na Rodovia dos Imigrantes km 1,5

Além da oportunidade de atualização para os prevenicionistas sobre as novas tecnologias em materiais e serviços de segurança, o evento traz também para reflexão o descompasso entre a capacidade tecnológica da indústria de EPIs de proteger adequadamente o trabalhador e a cultura de parte do empresariado do país que ainda vê a prevenção como custo e não como investimento importante nas estratégias de gestão.

COMPRE PRODUTOS NATURA E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA
<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

Na edição desta semana do Podprevenir, João Fabio Gioria, presidente da Animaseg - Associação Nacional da Indústria de Material de Segurança e Proteção ao Trabalho, uma das entidades responsáveis pela realização da FISP, lembra que muitas empresas, principalmente as pequenas e médias, ainda não têm a visão de que prevenção significa também aumento de produtividade. Pesquisas apontam que para cada dólar investido em prevenção, quatro dólares retornam para a empresa em ganhos de produtividade.

Gioria destaca que hoje a indústria brasileira de equipamentos de proteção individual tem qualidade e tecnologia de nível internacional. "Antigamente muitos EPIs no Brasil eram importados, hoje podemos dizer que o equipamento de proteção individual nacional é exportável", complementa. O presidente da Animaseg fala também ao Podprevenir sobre as mudanças no relacionamento dos fabricantes de EPIs com as empresas para ampliar o conceito de prevenção e os desafios do setor frente a atual crise econômica. Segundo dados da entidade, o volume de negócios em 2015 sofreu uma retração em torno de 15% em relação ao ano anterior.

Disponível também na versão mobile, o podcast pode ser acessado pelo endereço www.podprevenir.com.br

Documentário - O destaque da semana no canal de vídeos do site do Podprevenir é o audiovisual Catadores de Material Reciclável, produzido pela Fundacentro, que mostra a precariedade das condições de trabalho desses profissionais. **N**

Curso de Higiene Ocupacional integrado com Perícias - 19 a 22 de Outubro/Araçatuba (SP) - Prof. Dr. José Luis Navarro
Informações/Inscrições: eventos@norminha.net.br - R\$960,00 a vista ou 3X R\$420,00 - Super prático

Porto Velho vai receber o 1º Fórum Regional Interestadual da Fenatest na região norte

Porto Velho (RO) receberá no próximo dia 20 de outubro de 2016, das 9 às 17 horas, no Auditório SINDUSCON, que fica na Rua José Camacho, 2574, Bairro Liberdade, o "1º Fórum Regional Interestadual Fenatest - Região Norte".

O evento é uma realização da FENATEST (Federação Nacional dos Técnicos de Segurança do Trabalho) com a co-realização do SINTEST-RO (Sindicato dos Técnicos de segurança do Trabalho do Estado de Rondônia) e participação exclusiva dos SINTESTs da Amazônia, Tocantins e Pará.

O Fórum é voltado para Técnicos de segurança do Trabalho e demais interessados nos assuntos.

O programa está assim definido:

O cerimonial de abertura será às 08h30, seguido com a apresentação do tema "Fiscalização do Ministério e ações do Governo em Segurança e Saúde no Trabalho na Região Norte" a ser apresentado por Juscelino José Durgo.

Às 10 horas, o Engenheiro Eduardo Milaneli apresentará a palestra "eSocial como benefícios para os trabalhadores, empregadores e a prevenção de acidentes".

Logo após o almoço, o Presidente da FENATEST, Armando Henrique apresentará "A PNSST - Plano Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho"; seguido por Aldemir Amaral que irá profe-

rir a palestra "Ética profissional em Segurança e Saúde no Trabalho".

Das 15h30 às 16h30 será discutida as "Ações integradas em SST na região interações institucionais" com a participação dos Presidentes dos Sindicatos dos Técnicos de Segurança do Trabalho dos estados de Rondônia, Amazonas, Tocantins e Pará com o Vice-Presidente da FENATEST/NO.

Com vagas limitadas, as inscrições devem ser feitas junto ao site:

www.fenatest.org.br

ou pelos e-mails:

eventos@fenatest.org.br

sintest@hotmail.com

N

Campinas recebe Seminário Internacional sobre Amianto: Uma Abordagem Sócio-Jurídica

O evento acontecerá nos dias 06 e 07 de outubro de 2016, no Royal Palm Plaza em Campinas, as inscrições são gratuitas

● debate sobre o amianto e suas consequências nefastas à saúde humana não é recente e ainda está longe de ser esgotado. Desde a década de 1990, quando se estruturou a legislação nacional de legitimação do uso controlado do amianto, até os dias atuais, em que a substituição do mineral cancerígeno por tecnologias alternativas se apresenta como uma realidade econômica factível, as instituições brasileiras resistem em tornar eficazes os compromissos que a República Federativa do Brasil assumiu no âmbito do direito internacional, na forma das Convenções 139 e 162 da Organização Internacional do Trabalho.

O controle de constitucionalidade das leis federal e estaduais que tratam, contrapostas e respectivamente sobre o aproveitamento econômico da substância cancerígena e sobre o seu banimento, se desenvolvem quase que à margem dos progressivos passivos socioambientais produzidos no interesse de grupos empresariais e em detrimento da saúde dos trabalhadores expostos.

Este evento tem como objetivo pri-

mordial alertar a sociedade como um todo e em especial, os membros das instituições públicas das áreas do direito, do trabalho, da saúde, da previdência e do meio ambiente, sobre a gravidade da exposição ao cancerígeno amianto, que foi reconhecida pelo Senado francês como a "catástrofe sanitária do século XX", cujas dimensões ainda são ignoradas em toda a sua extensão em nosso país. O intuito é compartilhar informações com entidades de outros países que também vivenciam essa dura realidade.

Esse seminário é financiado com recursos oriundos de Termos de Ajustamento de Conduta firmados com o Ministério Público do Trabalho e transferidos ao Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisas de Saúde e dos Ambientes de Trabalho - DIESAT, associação de caráter científico cultural, educativo e de estudos na temática Saúde do Trabalhador por empresas que integram ou integraram a cadeia econômica do amianto e que se comprometeram a substituir ou já substituíram o uso deste mineral letal por tecnologias

alternativas. Trata-se de compensação aos danos causados à sociedade e da efetivação do princípio do poluidor-pagador.



O seminário é uma realização do Ministério Público do Trabalho em Campinas (SP) em parceria com o DIESAT, mais informações e inscrição através do site: www.brasilesemamianto.com.br

N

Adicional de penosidade está em análise na Comissão de Assuntos Sociais

● trabalhador que durante sua jornada for submetido à fadiga física ou psicológica poderá fazer jus ao adicional de penosidade. É o que propõe o senador Paulo Paim (PT-RS) por meio do projeto de lei do Senado (PLS) 138/2016, que está pronto para ser votado e aguarda inclusão na pauta da Comissão de Assuntos Sociais (CAS).

A proposta acrescenta dispositivo à Consolidação das Leis do Trabalho (CLT/Decreto-Lei 5452/1943) para regulamentar direito previsto na Constituição. Atividade deverá ser regulamentadas pelo Mte ou nas convenções coletivas. Vamos aguardar! **N**

Agência Senado

Salva-vidas poderá ter adicional de insalubridade

▲ Câmara dos Deputados analisa o Projeto de Lei 4887/16 que regulamenta a profissão de guarda-vidas prevendo adicional de insalubridade pela exposição excessiva ao sol.

Esse adicional será de, ao menos, 40%

sobre o salário relativo, o que os equipara a profissionais que operam com Raios X e substâncias radioativas.

O projeto também fixa carga horária máxima de 40 horas semanais de trabalho. **N** Câmara

Bate Papo Sobre:
Saúde, Segurança no Trabalho e Meio Ambiente

Todos os Sábados das 07:00h às 09:00h

100.5 FM LÍDER

Contato: 83 98895-0450 / 83 99979-8769
Acompanhe através do aplicativo na PlayStore

ASSISTA E ACOMPANHE TAMBÉM PELO SITE www.afmlider.com.br

OFERECIMENTO: FUNEPI www.norminha.net.br

Portarias alteram NRs 9, 12, 34 e 35

Cinco portarias que trazem alterações às Normas Regulamentadoras 9, 12, 34 e 35 foram assinadas pelo ministro do Trabalho Ronaldo Nogueira de Oliveira no último dia 21 de setembro de 2016 e publicadas na seção 1 do Diário Oficial da União de 22/09.

ROSINALDO RAMOS
ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA
advocacia.rosinaldoramos@hotmail.com
Presidente Prudente (18) 3903-1046
Presidente Epitácio (18) 3251-1284
Oswaldo Cruz (18) 3528-1146
Marília (14) 3414-1937

As mudanças na NR 12 (Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos) se deram por meio das Portarias 1.110 e 1.111, que trouxeram algumas alterações na redação da norma e dos Anexos 6 - Panificação e Confeitaria, 7 - Máquinas para Açougue e Mercaria, 11 - Máquinas e Implementos para Uso Agrícola e Florestal e 12 - Equipamentos de Guindar para Elevação de Pessoas e Realização de Trabalho em Altura. Uma das novidades é o acréscimo do item 12.5.1, que estabelece que as empresas não precisam observar novas exigências advindas de normas técnicas publicadas posteriormente à data de fabricação, importação ou adequação de suas máquinas e equipamentos, desde que esses atendam as exigências da NR 12 publicada pela Portaria 197/2010, seus anexos e suas alterações, bem como às normas técnicas vigentes à época de sua fabricação, importação ou adequação.

OUTRAS

A Portaria nº 1.109 aprovou o Anexo 2 - Exposição Ocupacional ao Benzeno em Postos de Revendedores de Combustíveis - PRC da NR 9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA). O texto define os requisitos mínimos de Segurança e Saúde no Trabalho para as atividades com exposição ocupacional ao benzeno em PRCs e busca complementar as exigências e orientações já previstas na legislação de SST em vigor no Brasil.

As alterações na redação da NR 34 (Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção e Reparação Naval) ficaram definidas a partir da Portaria nº 1.112. A definição de cabine de pintura foi adicionada à NR.

O item 35.5 - Equipamentos de Proteção Individual, Acessórios e Sistemas de Ancoragem sofreu alteração na NR 35 (Trabalho em Altura) por meio da Portaria nº 1.113. Também, foi incluído na norma o Anexo 2 - Sistema de Ancoragem.

Acesse:

<http://www.norminha.net.br/Normas/normas.asp> ou clique; NR-9; NR-12; NR-34; NR-35 e veja as NRs atualizadas com as devidas alterações.

Compartilhamos com
Redação Revista Proteção

Em 3 dias, ações em 3 estados, 800 km rodados ... É a Fundacentro-PE na estrada em setembro

Reunião mensal do CPR-PB em João Pessoa:



Dia 13 - O Comitê Permanente Regional Sobre Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção da Paraíba (CPR-PB) realizou sua 221ª reunião ordinária, com a presença de 39 participantes, sob a coordenação da Fundacentro-PE. Destaques da pauta: confirmação da Prefeitura de João Pessoa quanto à exigência de responsável técnico como requisito para emissão do alvará de demolição e apresentação dos resultados da força-tarefa realizada pelo Ministério Público do Trabalho e Ministério do Trabalho em obras da capital. O CPR-PB está celebrando 20 anos de vida em 2016, caracterizando-se como um fórum interinstitucional para o trabalho seguro e saudável no setor construtivo.



Cursos a Distância
COLÉGIO SOER
 CURSOS APROVADOS PELO MEC/CEE - VÁLIDO EM TODO BRASIL
EJA (Supletivo) Fundamental e Médio
 ALFABETIZAÇÃO A DISTÂNCIA CURSOS TÉCNICOS
(18) 3625-6960 / 3117-7481
www.colegiosoeer.com.br

Seminário em Maceió:

Dia 14 - O "Seminário Alagoano de Atualização em Segurança e Saúde no Trabalho" foi fruto de parceria entre a Fundacentro-PE, a SRTE-AL, o SENAI e a Ranger SMS. O evento reuniu cerca de 300 participantes, tendo como palestrantes Augusto Santos (diretor da Ranger) e José Hélio Lopes (educador da Fundacentro-PE), que abordaram respectivamente os temas "Espaços confi-

Senac Ribeirão Preto promove atividades sobre carreira e idiomas

Participação é gratuita e as inscrições já estão abertas

Senac Ribeirão Preto (SP) realiza nos próximos dias várias ações gratuitas em diversas áreas do conhecimento, como dinâmica de inglês e um encontro sobre carreira profissional.

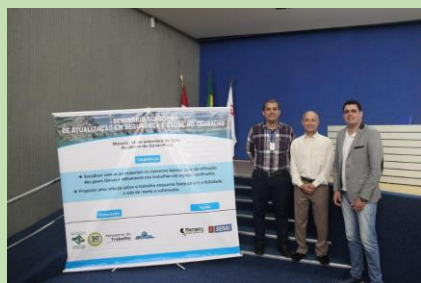
COMPRA AGORA MESMO

<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

O primeiro evento será Learning English is Fun, marcado para 30 de setembro, quando os docentes Ana Raquel Horta e Marcos Silva promoverão a interação entre os participantes para praticar a língua de uma forma divertida.

No sábado, 1º de outubro, às 10 horas, acontece o último encontro do 3º Conectar: Carreira, Mudança e Atitude. Com o tema Carreira - segurança e risco, palestrantes e convidados discutirão a construção do perfil profissional com foco em apenas uma área ou desenvolvida a partir de uma sequência de ações, e que moldam um profissional flexível e pluridirecionado. **N**

EQUIPE >>> **ACESSE AGORA** <<< **Araçatuba - (18) 3622.228**
(18) 99726.4329 (Vivo) - (18) 99131.9149 (Claro)
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS (18) 98127.9800 (Tim) - (18) 98814.5844 (Oi)



nados: a importância da detecção de gases, análise de riscos e permissão de entrada" e "Meu trabalho tem valor, minha saúde não tem preço". O evento foi muito bem avaliado pelos participantes, conforme ilustram os depoimentos a seguir:



Megazine Norminha
 CELULARES-TELEFONES-INFORMÁTICA-TV-VIDEO-ELETRDOMÉSTICOS
 MÓVEIS-DECORAÇÕES-ELETRPORTÁTEIS-AR-VENTILAÇÃO
CLIQUE AQUI E COMPRA AGORA
<https://www.magazinevoce.com.br/magazine/nemegazine/norminha/>

"Por mais que o tempo tenha sido pouco, o evento foi de grande proveito e aprendizagem".

"O seminário me ajudou a enxergar as coisas por ângulos diversos, a analisar outros fatores na prevenção de acidentes e a não deusar o uso dos EPIs".

"O conteúdo foi positivo e de fácil assimilação. Estão de parabéns os palestrantes".

"O evento contribuiu com novas informações, trazendo exemplos práticos e agregando novos conhecimentos ao meu curso".

"Tive um melhor entendimento sobre detecção de gases para aplicação nas avaliações de riscos em espaços confinados".

"O evento me trouxe experiências que levarei para toda a vida".

"Os assuntos foram abordados por profissionais altamente qualificados".

"Mesmo já tendo visto os temas abordados, sempre existe algo novo para aprender".

"Todo o conteúdo apresentado foi de grande importância para o aprimoramento profissional, sendo agregados conhecimentos para experiência futu-

ras".
 "Parabéns aos palestrantes e a equipe organizadora do evento".

"Tudo o que foi abordado é importante para nossa atuação. Não houve nada que não nos acrescentasse, principalmente a valorização da vida e da saúde do trabalhador".

"Parabéns por este maravilhoso seminário. Que venham outros".

Congresso dos operários da construção no Recife:



Dia 15 - No "22º Congresso de Segurança e Saúde dos Trabalhadores da Construção Civil de Pernambuco", promovido pelo sindicato da categoria, o diretor da Fundacentro-PE - engenheiro Luiz Antonio de Melo - participou da sessão de abertura do evento. E o educador José Hélio Lopes conduziu a palestra "Meu trabalho tem valor, minha saúde não tem preço". O evento reuniu 250 participantes.



Pesquisa com servidores de hospitais e policlínicas:

Em setembro, foi também iniciado o plano tabular da pesquisa "Avaliação das condições de trabalho dos(as) servidores(as) do Ministério da Saúde na cidade do Recife", fruto de parceria da Fundacentro com o Sindicato dos Trabalhadores Públicos Federais em Saúde e Previdência Social de Pernambuco (Sindsprev-PE). O estudo abrange uma amostra de 279 servidores, lotados em 7 hospitais e policlínicas, os quais responderam a um questionário com 66 perguntas fechadas e abertas, por meio de entrevistas nos locais de trabalho. Equipe técnica da Fundacentro integrante da pesquisa: Gilson Lúcio Rodrigues, Luiz Antonio de Melo, José Hélio Lopes e André Santiago Maia. **N**

Acompanhe no Youtube, palestras e vídeos produzidos pela Fundacentro

Por ACS/A.R
Estão disponíveis no Youtube da Fundacentro, a palestra de encerramento do IV Congresso Internacional de Ciências do Trabalho, Meio Ambiente, Direito e Saúde e a Carta de São Paulo (aprovada no Congresso), evento realizado de 22 a 26 de agosto, na Faculdade de Direito do Largo São Francisco.

CAIO CESAR CACHONI
 FIXO (18) 3644-5473
 VIVO (18) 99117-6952
 TIM (18) 98131-2390
 CLARO (18) 99128-9321
EPSEG
 EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
caioepseg@terra.com.br

Accesse.

N

Oficina da Norma
 Sistema de Gestão Integrados: Saúde e Segurança Ocupacional, Meio Ambiente e Qualidade
Patrícia Milla Gouvêa
 Engenheira Bioquímica e SGI - patricia.milla@yahoo.com.br

Como "Vale do Silício" na Amazônia pode ser único jeito de salvar floresta

A maior floresta tropical do planeta pode se transformar no próximo "Vale do Silício" e mudar os paradigmas de desenvolvimento sustentável.

A proposta de fazer da Amazônia um polo de inovação tecnológica em grande escala parte de um grupo de cientistas que, em estudo publicado no periódico Proceedings of the National Academy of Sciences (PNAS), defende que os 6,7 milhões de km² da floresta escondem matérias-primas que devem impulsionar a quarta revolução industrial.

De acordo com os autores, produtos e serviços inovadores de alto valor agregado podem ser criados ao unir as avançadas tecnologias digitais e biológicas como inteligência artificial, robótica, internet das coisas, genômica, edição genética, nanotecnologias, impressão 3D com o conhecimento tradicional da região.

O estudo foi liderado por Carlos Afonso Nobre, da Academia Nacional de Ciências dos EUA e do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) e pelo empreendedor peruano Juan Carlos Castilla-Rubio, engenheiro bioquímico da Universidade de Cambridge (Reino Unido) e presidente da Space Time Ventures, empresa especializada em inovações da quarta revolução industrial.

"As nossas análises mostraram que, se continuarmos com os dois modelos de desenvolvimento historicamente usados, que são a conservação pura da floresta e a atividade agropecuária, o desmatamento vai continuar. Se não encontrarmos uma outra maneira, a floresta vai desaparecer", afirmou em entrevista à DW Brasil Carlos Nobre, principal autor do estudo.

Chamada de "terceira via", a proposta dos cientistas enxerga a Amazônia como um patrimônio biológico global, que pode impulsionar a nova revolução movida a inteligência artificial e tecnologias que "imitam" a natureza - o biomimetismo.

"Existe um valor agregado muito maior nos recursos biológicos da Amazônia que podem gerar uma economia muito robusta, de longo prazo, que sustentará um novo modelo e que é compatível com a floresta em pé", afirmou Carlos Nobre.

Desvendar de que plantas e animais são feitos, como organismos se locomovem e percebem o ambiente, por exemplo, são a chave para criação de materiais, sensores e até robôs do futuro.

"Conhecemos o caso de uma espuma resistente produzida por um sapo que inspirou a criação de uma nova tecnologia de captura de CO2 da atmosfera", diz Juan Carlos Castilla-Rubio.

A Amazônia também é fundamental no combate às mudanças climáticas - a estimativa é que suas árvores armazenem até 200 bilhões de toneladas de carbono. A liberação desse gás de efeito estufa na atmosfera poderia elevar a temperatura do planeta num ritmo ainda mais acelerado.

"Talvez a proposta de explorar esse patrimônio biológico seja, de fato, a única possibilidade de conservar a Amazônia" diz Nurit Bensusan, especialista em biodiversidade do Instituto Socioambi-

ental (ISA).

"Mas é preciso muito cuidado para que haja a repartição de benefícios, para que a exploração dos recursos naturais não vire patentes nas mãos de empresas internacionais detentoras de tecnologia", alerta.

"Vale do Silício" amazônico

Para Castilla-Rubio, a Amazônia é o próximo centro de inovações do mundo, mas ainda é cedo para dizer se a floresta tropical será tomada por laboratórios de alta tecnologia.

"Ainda não sabemos como isso vai acontecer exatamente, é um tema que vai durar 20 anos ou mais. Mas sabemos que a capacidade e conhecimento local precisam ser reforçados, e muito", comenta o especialista, que compara o nível de dificuldade do projeto "à ida do homem à Lua".

Atualmente, apenas 2% dos doutores formados anualmente no Brasil vêm de universidades amazônicas.

Ao mesmo tempo, a Amazônia é o lar de cerca de 2,7 milhões de indígenas. Para que essas comunidades se beneficiem do "Vale do Silício Amazônico", a pesquisadora Bensusan diz que é preciso reverter uma tendência:

"Os conhecimentos tradicionais são desrespeitados. É preciso reconhecer seu importante papel identificando determinados princípios, usando plantas e animais para processos de cura e cosméticos, fazendo a distribuição espacial de muitas espécies, e o manejo"

Nobre reconhece as dificuldades. "É difícil essa articulação do que realmente retorna para os povos da floresta quando o conhecimento deles é apropriado e se torna um produto no mercado. Mas a Lei da Biodiversidade está aí para ser testada", diz o cientista, fazendo referência à legislação aprovada em 2015, que prevê pagamento às comunidades indígenas por parte da indústria.

"É por isso que a revolução impulsionada pela Amazônia tem que ser inclusiva", defende Nobre.

"E a única maneira de isso acontecer é pela qualidade da educação. E não dá para eliminar o governo: é ele que tem que garantir capacitação profissional e pesquisa básica. A revolução vai acontecer, queremos que ela traga o melhor impacto e benefício para a floresta e quem vive dela", finaliza.

Cenário catastrófico

Em mais de 50 anos de exploração da Amazônia, que se estende por 9 países e ocupa 47% do território brasileiro, a expansão da agropecuária e ocupação já desmataram 20% da floresta.

Segundo diversos estudos publicados por climatologistas, se mais de 40% da floresta for destruída, a mata densa não consegue mais se recuperar e se transforma numa savana.

Fontes: Uol; DW Brasil e Estádio Conteúdo

Patrícia Milla Gouvêa

Uma ótima semana a todos e até a próxima!



Dicas do Sobral

Professor Mário Sobral Jr.
<http://www.jornalsegurito.com/>

Revezamento é excelente, mas...

Dependendo do posto de trabalho são várias as alternativas para minimizar ou solucionar um determinado problema.

Um dos itens quase de consenso como alternativa para esta batalha, é o revezamento dos trabalhadores. Esta prática pode ajudar na minimização da exposição de diversos agentes, como ruído, produtos químicos, vibração e dentre outros fatores, em um posto mais ergonômico.

Porém, apesar dos excelentes resultados, o revezamento não é uma medida tão fácil de implantar. Vejamos alguns dos motivos que faz o setor produtivo "sofrer" e que alguns profissionais de saúde e segurança do trabalho não conseguem lidar:

- Revezamento não é trocar trabalhador de lugar: para que seja viável é necessário avaliar se as atividades realizadas nos postos para o revezamento exigem esforços de musculaturas diferentes ou que pelos menos tenham um menor esforço do grupo muscular avaliado. Nem sempre esta análise é tão óbvia, sendo necessário o suporte de um fisioterapeuta ou outro profissional qualificado para esta decisão.

- Necessidade de isonomia salarial: não adianta acharmos duas atividades compatíveis para o revezamento, mas com salários diferenciados.

Professor, mas não é só igualar os salários?

Meu filho, o que não podemos esquecer é de que o objetivo de qualquer

empresa é o lucro e, em geral, aumentar os gastos não é uma alternativa viável. Exceto se conseguirmos demonstrar o retorno para a empresa, o que é bem difícil antes da implantação.

- Muitos postos iguais: em várias empresas o processo não tem grande variedade, impossibilitando ou reduzindo em muito as alternativas de revezamento.

- Funcionário com produção acima da média em determinado posto: vai ser difícil convencer a produção de que é necessário rodar aquela senhorinha que "é o cara" em determinada atividade, isto porque quem for para o lugar dela não conseguirá manter o mesmo ritmo.

- Queda na qualidade do produto: não tem jeito, se formos implantar o revezamento com os trabalhadores que já estão produzindo, as pessoas não estão acostumadas e irão errar um pouco mais, vamos ter de analisar o processo e convencer que é algo transitório e que o retorno em saúde, queda no absenteísmo e menos processos trabalhistas superam esta transitória queda de qualidade e de produtividade.

Ouçá um pouco mais sobre o assunto neste podcast:

<https://soundcloud.com/segurito-em-cast/25-o-revezamento-e-a-ginastica-laboral-na-ergonomia>

Prof. Me. Mário Sobral Jr - Engenheiro de Segurança do Trabalho e editor do [Jornal Segurito](#)

NR-12 ganha novas regras e novos prazos para micro e pequenas empresas do setor de alimentos

Mudanças foram anunciadas hoje pelos ministros do Trabalho, Ronaldo Nogueira e da Indústria, Marcos Pereira

Foto: Lucas Basilio - ASCOM/Ministério do Trabalho



Os ministros do Trabalho, Ronaldo Nogueira e da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira, anunciaram no último dia 20 de setembro de 2016, **alterações na Norma Regulamentadora Número 12 (NR-12)** e **concessão de prazos** para micro e pequenas empresas do setor alimentício. As mudanças valem para os setores de panificação, confeitaria, açougue, mercearia, bares e restaurantes. Com isso, empresários ganham tempo para adequar máquinas e equipamentos às exigências da norma, que trata de segurança no trabalho.

Megazine Norminha

CELULARES-TELEFONES-INFORMÁTICA-TV-VIDEO-ELETRDOMESTICOS
 MÓVEIS-DECORAÇÕES-ELETRPORTÁTEIS-AR-VENTILAÇÃO

CLIQUE AQUI E COMPRE AGORA

<https://www.magazinevoce.com.br/magazinemegazineinorminha/>

Em encontro, que ocorreu na sede do Ministério do Trabalho, Ronaldo Nogueira e Marcos Pereira, assinaram também portaria que cria Grupo de Trabalho Interministerial, para Certificação de Máquinas e Equipamentos, em conformidade com a NR 12.

Durante a 86ª Reunião da Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP), que reúne representantes dos trabalhadores, empregadores e governo, o ministro do Trabalho também assinou outras três portarias. Com a medida, também estão sendo revisados artigos e anexos das NRs 34 (Construção e Reparação Naval), 35 (Trabalho em Altura) e 9 (Postos Revendedores de Combustível).

O ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira enfatizou que as mudanças são resultado do consenso obtido após intensos debates do Ministério com empregadores e trabalhadores, no âmbito da CNTT. "A Comissão tem feito um trabalho para o Brasil, construindo soluções. Uma demonstração de maturidade,



(18) 3217-2665
 99113-6736

ATENDEMOS EMPRESAS DE ACESSORIA

Realizamos amostragens de agentes físicos e químicos tais como:
 dosimetria de ruído, calor (IBUTG), Vibração VCI e VMB,
 particulado total, poeira respirável + sílica livre cristalina, fumos metálicos, solventes, vapores, defensivos agrícolas, ácidos

ANEXO VI - MÁQUINAS PARA PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA	
Tipo de máquina	Microempresa e Empresa de Pequeno Porte
Amassadeira	12 meses
Batedeira	12 meses
Modeladoras	12 meses
Demais máquinas	18 meses
ANEXO VII - MÁQUINAS PARA AÇOUGUE, MERCEARIA, BARES E RESTAURANTES	
Tipo de máquina	Microempresa e Empresa de Pequeno Porte
Serra de Fita	3 meses
Moedor de Carne	12 meses
Amaciador de bife	18 meses

de, que cria um ambiente de revisão das normas, de acordo com a realidade do país, sem prejuízo à proteção dos trabalhadores", salientou.

Já o ministro da Indústria, Marcos Pereira, ressaltou que a revisão da NR 12, é um pleito constante de empresários. "Por isso é tão importante estar aqui hoje, isso mostra que o governo que estamos construindo, o governo do Presidente Michel Temer, dialoga bem com a sociedade", disse. Para o ministro, "é fundamental a construção de consenso por meio do diálogo, para pacificar as discussões em torno das normas regulamentadoras", afirmou Marcos Pereira.

Na avaliação do coordenador da bancada dos trabalhadores, Washington dos Santos, as portarias ratificam o consenso, "porque fazem as adequações necessárias à aplicação das normas regulamentadoras". Já o representante da bancada dos empregadores, Clóvis Veloso, acentuou a preocupação crescente das empresas, com a segurança e saúde do Trabalho "que está entre os cinco principais temas, das grandes empresas do país".

A CTPP aprovou nos últimos 18 meses, três portarias de revisão da NR 12, com significativos avanços, inclusive,

concedendo tratamento diferenciado para microempresas e empresas de pequeno porte.



Normas regulamentadoras - De acordo com o coordenador-geral de Normatização do Ministério do Trabalho, Rômulo Machado, as demais alterações previstas nas portarias, se referem ao aperfeiçoamento da NR 34, que trata das Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção e Reparação Naval. Já a revisão da NR 35, trata da segurança em Equipamentos de Proteção Individual, Acessórios e Sistemas de Ancoragem e a revisão da NR 9, aperfeiçoa a segurança na Exposição Ocupacional ao Benzeno em Postos Revendedores de Combustíveis (PRC) e no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), incluindo a obrigatoriedade da adoção do sistema de recuperação de vapores de gasolina.

Veja as NRs atualizadas com as devidas alterações:

[NR-9](#); [NR-12](#); [NR-34](#); [NR-35](#)

Assessoria de Imrensa Ministério do Trabalho

Ijuí (RS) terá palestra sobre Periculosidade, Insalubridade e Aposentadoria Especial por Exposição à Radiação

Será no dia 21 de outubro de 2016 das 18h às 22h.

Programa:

- Possível presença de radiações ionizantes e não ionizantes no ambiente de trabalho. O trabalhador estava exposto e não sabia.

- Proteção radiológica no PPRA de indústrias e hospitais; Laudos e documentos obrigatórios. O empregador monitora a exposição dos trabalhadores corretamente?

- Insalubridade: Laudos e documentos que devem ser exigidos pelas partes em um processo trabalhista. Pontos passíveis para solicitar impugnação de Laudos Periciais.

- Periculosidade: interpretando a Portaria 518/03 a favor e contra o réu.

- Aposentadoria Especial: Histórico de Doses não é LTCAT.

Palestrante:

Eng. Eduardo de Brito Souto; Engenheiro Eletricista especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho; Mestre em Tecnologia Nuclear; certificado pela Comissão Nacional de Energia Nuclear como Supervisor de Radioproteção na especialidade de Medidores Nucleares.

Inscrições e mais informações:
 No site da ARES - www.ares.org.br

Setembro Amarelo foi tema de programa



Patrícia Simplicio, psicóloga clínica, falando sobre suicídio #SetembroAmarelo

o programa de rádio "Bate papo sobre SST" que vai ao ar todos os sábados das 7 às 9h00 e você pode ouvir/assistir pelo www.afmlider.com.br dedicou a programação do último sábado (24/09) ao "Setembro Amarelo" que faz campanha contra o suicídio.



ESGALHA
 SISTEMAS CONTRA INCÊNDIO
 (18) 3301-9320
esgalha.projetos@terra.com.br

No estúdio esteve presente a Psicóloga Clínica Patrícia Simplicio, a qual fez uma excelente explicação sobre o tema e respondeu e debateu com vários participantes.



Não perca neste próximo sábado o programa apresentado pelo Técnico de Segurança do Trabalho e Radialista Nivaldo.

www.afmlider.com.br

Norma regulamentadora nº 12 será discutida em Porto Alegre



Apreciação e redução de riscos em máquinas será tema de curso no Rio Grande do Sul

Por ACS/D.M.S

Nos dias 03 a 07 de outubro, a Fundacentro do Rio Grande do Sul oferece o curso "Apreciação e Redução de Riscos em Máquinas - Norma Regulamentadora nº 12". O horário será das 8h30 às 12h e das 14h às 17h.

O docente Roberto do Valle Giuliano, da Fundacentro de São Paulo, falará sobre os princípios gerais e conceitos fundamentais, hierarquia de normas de segurança, apreciação de risco, proteções fixas e móveis, equipamentos optoeletrônicos e apreciação de risco em máquinas.

São 25 vagas destinadas aos profissionais e alunos de SST, engenheiros de mecânica, elétrica, mecatrônica, ele-

trônica e docente de cursos de formação técnica operacional de máquinas.



COMPRA AGORA MESMO
<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

O objetivo é ampliar a visão e adequação em segurança e saúde no trabalho relacionado a máquinas e equipamentos. Os organizadores informam que todo e qualquer segmento industrial possui em seu campo fabril ou processamento, máquinas e equipamentos que, ao longo dos anos, não foram projetadas incluindo aportes relativos à segurança e a saúde do operador.

A coordenação é feita pelo docente e pela pesquisadora da Fundacentro do Rio Grande do Sul, Maria Muccillo.

"Com o advento da atualização da norma regulamentadora nº 12 e sua aplicação, muita resistência tem adiado sua eficiência, por conta de velhos paradigmas que precisam ser quebrados e substituídos com urgência. Alguns fatores de resistência se assentam na falta

de conhecimentos decorrentes dos erros de projetos. A realização de um curso com teor técnico voltado para a prática promoverá a capacitação e o melhor desempenho de projetistas, operadores, profissionais e estudantes de SST, na medida em que apreciação e redução dos riscos substituirá a correção pós-trauma e evitará perdas na esfera humana e nos negócios", salientam Roberto e Maria.

A programação do evento também engloba uma palestra sobre "Prática do Uso de Componentes Elétrico-Eletrônicos, Hidráulicos no Sistema de Segurança de Máquinas", que será proferida pelos profissionais Sérgio Isamu Fujii, da K2; pelo Paulo Umeda, da Euchner e pelo Makoto Yokoyama, da Bosch Rexroth.

Considerando o limite de vagas e o público alvo, fica vedada a participação de profissionais oriundos de empresas de consultoria em SST. Para mais informações falar com a Fundacentro/RS, pelo telefone: (51) 3225-6688. A ficha de inscrição deverá ser enviada para o e-mail: gilmar.drago@fundacentro.gov.br
Folder e ficha de inscrição. N

Trabalhador contaminado por brucelose em frigorífico recebe indenização por danos morais



Após dois anos de serviço como auxiliar de produção de Frigorífico, um trabalhador contraiu brucelose durante o trabalho e irá receber indenização por danos morais no valor de 15 mil reais, além das verbas trabalhistas. A perícia técnica confirmou que a infecção foi causada pelo contato com bovinos doentes no setor do frigorífico em que trabalhava.

Ele atuava em etapa anterior ao sequestro de animais para o abate, local em que há alta incidência de animais com doenças infectocontagiosas. Nesta função estava diariamente em contato direto com sangue e dejetos de animais abatidos, o que, segundo conclusão do perito, é um ambiente insalubre em grau máximo.

Apesar dos equipamentos de proteção fornecido pela empresa, a fiscalização sobre a sua utilização não era efetiva, já que no dia de visita do perito ao local de trabalho havia muitos trabalhadores sem equipamentos. Segundo análise do profissional, os equipamentos não tinham número do certificado de aprovação e, além disso, não havia vestimentas apropriadas para proteger os trabalhadores de agentes biológicos.

Como a função do trabalhador era realizada antes do procedimento do Serviço de Inspeção Federal (SIF) do Ministério da Agricultura não era possível saber se o animal que ele estava em contato tinha ou não brucelose. "No abate respinga todo o sangue dos animais, inclusive daqueles animais que ainda não foram inspecionados pelo SIF", explicou o perito.

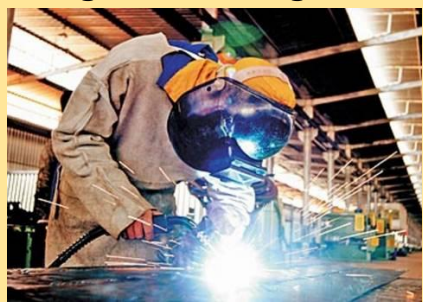
Após a análise dos documentos apresentados no processo trabalhista, a juíza Carolina Guerreiro concluiu que o processo de detecção de doenças é falho já que a vistoria é feita por mera análise dos sintomas, sem um exame laboratorial. Por isso julgou procedente o pedido do trabalhador para o pagamento de adicional de insalubridade em grau máximo e ainda a indenização por danos morais.

"Por todas as premissas supra mencionadas, tenho como evidenciado o dano, o nexo causal (lesão decorrente das atividades desenvolvidas) e a culpa patronal, face à sua omissão em adotar medidas que efetivamente evitassem os riscos ou minorassem as suas consequências", concluiu a magistrada.

Após ser diagnosticado com brucelose, em maio de 2014, o trabalhador foi dispensado sem justa causa e então buscou a Justiça do Trabalho para receber, além dos danos morais por sua doença, as demais verbas trabalhistas. No processo também ficou garantido ao empregado o pagamento de horas extras, bem como do tempo para troca de uniforme e as horas de trajeto durante seis meses em que utilizou o veículo da empresa para ir e vir do trabalho. **N**

Colaborou: Dr. Enrioue Diez Parana

Construção civil fecha 22.113 vagas em agosto



A construção civil foi a maior responsável pelo fechamento de vagas formais no mês de agosto, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Ao todo, foram extintos 22.113 postos na atividade só no mês passado, informou o Ministério do Trabalho.



A agricultura apareceu na sequência, com o encerramento de 15.436 vagas com carteira assinada em agosto. Também foram responsáveis pelas demissões líquidas o setor de serviços (-3.014 postos), os serviços industriais de utilidade pública (-488 postos) e a administração pública (-450 vagas).



O resultado do Caged em agosto não foi pior porque a indústria de transformação mostrou uma importante recuperação, com a abertura de 6.924 vagas. Além disso, o comércio (888 postos) e a indústria extrativa mineral (366 postos) também contrataram mais do que demitiram em agosto. **N**

No Acre, Fórum internacional discute saúde e segurança no trabalho

XIII Fórum Internacional em Saúde: Saúde e Segurança no trabalho na Amazônia Ocidental, e o V Fórum de Saúde Coletiva do Estado do Acre, aconteceram na última semana, na Universidade Federal do Acre.

O objetivo era proporcionar a troca de experiência e conhecimentos sobre temas que tocam o desenvolvimento da saúde e segurança na melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores na comunidade da Amazônia Ocidental. Além de apresentação de trabalhos científicos, durante quatro dias aconteceram mesas redondas e palestras com representantes de órgãos governamentais, institutos de pesquisas, autoridades do sistema de saúde, ONGs e representantes do Peru e Bolívia.

Audidores da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Acre (SRTE/AC) também participaram da programação. No dia 21 de setembro, o auditor Fiscal do Trabalho, Jefferson de Moraes Toledo, apresentou a palestra "Tema: O papel da fiscalização trabalhista na prevenção de acidentes laborais". No dia seguinte, o auditor Fiscal do Trabalho, Leonardo Lani de Abreu, ministrou a palestra "Representação sociais sobre trabalho escravo degradância". **N**

Assessoria de Imprensa Ministério do Trabalho

Dia Mundial de Prevenção de Gravidez na Adolescência

Pelo sétimo ano consecutivo, é celebrado em 70 países diferentes o Dia Mundial de Prevenção de Gravidez na Adolescência (26/09). A iniciativa tem como objetivo conscientizar sobre a importância do uso de contraceptivos e saúde reprodutiva.

Segundo dados da OMS (Organização Mundial da Saúde), anualmente, cerca de 15 milhões de adolescentes ficam grávidas em todo o mundo. Os números impressionam ainda por cerca de 33% desse total ter tido a primeira relação sexual antes mesmo dos 16 anos. A preocupação existe ainda pelo fato de apenas trinta por cento dessas jovens mães continuarem a freqüentar a escola, após terem o primeiro filho. Esse abandono dos estudos colabora ainda para a falta de informação em relação aos métodos contraceptivos e todas as doenças sexualmente transmissíveis, as quais elas estão sujeitas a contrair, caso não se protejam.



A gravidez na adolescência é um problema de saúde pública e informação é fundamental para ajudar nessa prevenção. (Foto: Istock)

Megazine Norminha
CELULARES-TELEFONES-INFORMÁTICA-TV-VIDEO-ELETRDOMÉSTICOS
MÓVEIS-DECORAÇÕES-ELETROPORTÁTEIS-AR-VENTILAÇÃO
CLIQUE AQUI E COMPRE AGORA
<https://www.magazinevoce.com.br/magazinemegazinenorminha/>

A gravidez na adolescência no Brasil

A cada quatro partos que acontecem no Brasil, um é realizado em adolescentes. Pesquisas apontam ainda que, um quarto das mulheres que iniciaram a vida sexual entre os 15 e 24 anos não usaram anticoncepcionais. Segundo a ginecologista e obstetra, Dra. Ana Lucia Beltrame, é exatamente a baixa aderência a esses métodos que contribuem para as altas taxas de gravidez nessa faixa etária: "É comum ouvir relatos de meninas que não tomam o remédio todos os dias, se esquecem de manter a regularidade no horário ou que tomam de maneira errada, abusando, por exemplo, das pílulas do dia seguinte", explica. A médica alerta ainda sobre a importância do uso do preservativo, indispensável em qualquer idade e tipo de relacionamento.

MultSeg (18) 3641-8015
BIRIGUI - SP
EPI

No primeiro semestre deste ano, o Programa Estadual de Saúde do Adolescente de São Paulo promoveu uma pesquisa no Ambulatório de Puericultura da Casa do Adolescente de Pinheiros, com 454 mães adolescentes, de idade média de 17,5 anos. A pesquisa revelou que apenas 40% desse total utilizaram ou ainda utilizam métodos contraceptivos.

Foi constatado ainda que 388 mães entrevistadas tiveram apenas um filho, enquanto 57 tiveram dois bebês. Para completar, 14% das mães entrevistadas disseram ter vontade de engravidar novamente um dia. **N**

Veja mais em **DOUTÍSSIMA**

Vale realiza Workshop da SSDT em São Luis (MA)



I Workshop Saúde e Segurança: Oportunidades em Cenários Desafiadores teve apoio da Vale, Marluvas, 3M, Du Pont, Univet, Hércules e Ansell

Nos dias 13 e 14 de setembro de 2016, empregados da Vale, de empresas prestadoras de serviços, alunos de instituições de ensino técnico e superior, e outros participantes externos, participaram do I Workshop Saúde e Segurança: Oportunidades em Cenários Desafiadores.

O evento teve como objetivos apresentar novas tecnologias de proteção individual junto aos fornecedores destes equipamentos, bem como, discutir os desafios e oportunidades existentes no cenário de mercado atual para a área de SST.

MC (18) 3652-9703
Penápolis (SP) e Região
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

O evento foi realizado pela SP Equipamentos em parceria com a Vale S/A, além disso as empresas Marluvas, 3M, Du Pont, Univet, Hércules e Ansell apoiaram o evento através de palestras e exposição de seus produtos no Parque Botânico da Vale.



O Workshop contou com palestras e exposições de produtos durante os dois dias do evento. "O workshop foi muito produtivo, trouxe à todos uma visão ampliada sobre o mercado de trabalho e novas tecnologias aplicáveis a área de SST", afirmou Carina Brandão, aluna do curso técnico de segurança do trabalho do SENAI.

Os fornecedores, como Carlos Reganati, CEO da Otlá, Subsidiária Univet para o Brasil, também aprovou: "Parabenizo à Vale e a SP Equipamentos, através de seus gestores, pela iniciativa de proporcionar aos colaboradores uma integração maior com novas tecnologias, focadas nos desafios que se apresentam no mercado. Ainda destaco a inovativa forma de abordagem, mais inclinada à eficiência e resultados para as empresas".

Destacamos abaixo alguns dos depoimentos de participantes:

Marina Dos Santos (SP Equipamentos):

"A realização desse grande evento foi fundamental para o aprendizado de todos os participantes através de palestras e exposição de produtos dos principais fabricantes e parceiros da SP Equipamentos.

Outro aspecto importante foi a interação através de perguntas que garantiu o esclarecimento dos assuntos abordados.

Após a realização deste evento, temos a certeza que cada participante po-

derá aplicar os conhecimentos adquiridos em sua área de trabalho. Desta forma, todos estarão contribuindo para a melhoria da segurança e saúde dos trabalhadores".



Carina Brandão (Aluna do Senai):

"O workshop foi muito produtivo, pois trouxe aos alunos e demais uma visão ampliada sobre o mercado de trabalho e novas tecnologias aplicáveis a área de SST.

As palestras foram bem distribuídas em relação as temáticas e ao tempo disponibilizado para as mesmas. A Vale como exemplo de responsabilidade de produção, visa não somente a produtividade, mas os colaboradores que a compõe, o ambiente e a comunidade. Aos alunos que estiveram presentes, é muito bom ter como referência uma empresa como a Vale que prioriza o profissional.

A segurança é hoje algo que perpassa qualquer ambiente de trabalho".



Paulo Alberto / João Batista (Instrutores Senai):

"O workshop possibilitou o contato dos estudantes com a visão dos fabricantes e mostro a realidade do profissional de SST. Foi de extrema importância na agregação de muitos conhecimentos na área de SST.



Carlos Reganati (CEO DA OTLA, Subsidiária Univet para O Brasil):

Parabenizo à Vale, através de seus gestores, pela iniciativa de proporcionar aos colaboradores uma integração maior com novas tecnologias, focadas nos desafios que se apresentam no mercado. Ainda destaco a inovativa forma de abordagem, mais inclinada à eficiência e resultados para as empresas.

Colaborou Fabio Antonio da Silva Arruda Segurança e Meio Ambiente Porto Norte

CURSOS E EVENTOS



Programa de Atividades da Secretaria de Desenvolvimento Profissional

Agenda 2016

CLIQUE sobre o curso do seu interesse, tenha acesso a todas as informações e faça sua inscrição agora mesmo!

Capacitação para Aplicação do eSocial na Segurança e Saúde do Trabalho

05/10/2016.

R\$ 150,00 Sócio e R\$ 300,00 e demais interessados

CLIQUE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO

PPRA com ênfase em PPP e e-Social

07 e 08/10/2016

Associado em dia R\$210,00 - demais R\$420,00

CLIQUE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO

Primeiros Socorros, RCP e DEA

22/10/2016

Associado em dia R\$300,00 - demais R\$600,00

CLIQUE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO

Instrutor de Segurança na Operação de Empilhadeira

15 e 16/10/2016

Associado em dia R\$350,00 - demais R\$700,00

CLIQUE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO

Como Elaborar o AVCB - Regional ABCDMRP

28 e 29/10/2016

Associado em dia R\$250,00 - demais R\$500,00

CLIQUE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO

TODOS OS CURSOS DISPONÍVEIS NA SEDE DO SINTESP E NAS REGIONAIS
CLIQUE AQUI E TENHA TODAS AS INFORMAÇÕES

SINTESP

Ética, competência, dignidade e compromisso com a categoria

PRIMEIRO PASSO

O JORNAL DO SINTESP

CLIQUE AQUI E LEIA

EDIÇÃO Nº 285 Setembro/2016

Horário de trabalho imprevisível estressa e afeta a saúde



Algumas empresas varejistas de grande porte, como Wal-Mart, estão implementando ou considerando mudanças às políticas corporativas de forma independente.

Quer ser mais feliz? Analise sua carga horária de trabalho. Horários instáveis podem prejudicar a segurança financeira dos funcionários e aumentar o nível de estresse, de acordo com uma pesquisa realizada pelo Centro para o Crescimento Equitativo, com sede em Washington.

Cursos a Distância
COLÉGIO SOER
CURSOS APROVADOS PELO MEC/CEE - VÁLIDO EM TODO BRASIL
EJA (Supletivo) Fundamental e Médio
ALFABETIZAÇÃO A DISTÂNCIA CURSOS TÉCNICOS
(18) 3625-6960 / 3117-7481
www.colegiosoeer.com.br

Embora esteja bem documentado que a programação irregular de turnos de trabalho se tornou predominante nos EUA, os sociólogos Daniel Schneider e Kristen Harknett começaram a descobrir como isso afeta o bem-estar dos trabalhadores.

Dia Nacional de Combate ao Estresse

23 de Setembro. Entenda a doença

Stress é uma doença que, cada vez mais, faz parte do mundo atual, onde somos bombardeados com um excesso de informação todo o tempo, acompanhado de pressões no trabalho e em outros setores e correrias. E esse é um problema sério que pede ajuda psicológica para ser contornado. Por isso, 23 de setembro é considerado o Dia Nacional de Combate ao Estresse.

Dia Nacional de Combate ao Estresse

O estresse é uma reação normal do corpo que acontece quando a pessoa passa por uma situação que exige mais dela. Em certas ocasiões, ele é visto como algo positivo, por colocar o corpo em alerta, preparando-o para reagir a essas circunstâncias. O grande problema é quando o estresse passa a ser constante e intenso, trazendo prejuízos para o organismo e afetando a qualidade de vida. O estresse também pode ser ocasionado por fatores internos, como em casos de pessoas que sofrem de ansiedade ou são perfeccionistas.

Segundo a psicóloga Miriam Pontes de Farias, as principais reclamações dos pacientes que a procuram atualmente em seu consultório são para tratar o estresse. "Nem sempre essas pessoas realmente desenvolveram um quadro de stress grave, mas se não tratarem, o que no primeiro momento são apenas sinais de estresse, pode com o passar do tempo vivenciando estas situações intensamente e continuamente desenvolver doenças sérias e perigosas a saúde", esclarece.

Sintomas de estresse psicológico:

Ansiedade, angústia, nervosismo, preocupação em excesso. Irritação, medo, impaciência. Problemas de concentração e de memória. Desorganização, dificuldade em tomar decisões. Cometer mais erros que o habitual, esquecimentos. Sensação de perda do controle

Para isso, a dupla entrevistou 6.476 funcionários do setor de serviço, que não atuam na gerência e que trabalham por hora para grandes lojas ou lanchonetes de comida rápida.

Quase metade dos participantes vivia com receitas semanais variáveis, de acordo com a pesquisa. Cerca de 53 por cento dos trabalhadores que recebem a programação de trabalho com menos de uma semana de antecedência informou uma alta volatilidade de renda -- definida como dificuldade para pagar as contas e recebimento de quantias diferentes a cada semana - em comparação com apenas 44 por cento dos trabalhadores que recebem sua programação com mais de duas semanas de antecedência.

Em relação à saúde, cerca de metade dos trabalhadores que cumprem horários imprevisíveis informou "sofrimento

psíquico grave", contra apenas 37 por cento dos trabalhadores com horários mais estáveis.

Muitos empregadores do setor de serviços tentam alinhar o horário de trabalho dos funcionários com o horário de pico das compras.



COMPRE AGORA MESMO

<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

Neste sistema, os trabalhadores recebem sua programação semanal de trabalho com poucos dias de antecedência, os horários mudam significativamente de uma semana a outra e os turnos podem ser modificados, cancelados ou adicionados no último minuto.

A pesquisa revela que quase 90 por cento dos funcionários do varejo que trabalham por hora vivenciam essa instabilidade.

As conclusões corroboram outras pesquisas que mostram que os horários instáveis estão correlacionados com conflitos entre família e trabalho e estresse.

No futuro, a situação poderia melhorar para os trabalhadores que enfrentam uma carga horária volátil. Para começar, o mercado de trabalho está ficando mais apertado, então as empresas podem se ver obrigadas a oferecer horários e salários melhores a fim de reter os funcionários. As autoridades monetárias também vêm fomentando ativamente mudanças nas regulamentações trabalhistas.

São Francisco implementou recentemente uma lei que exige que as redes de lojas informem a programação de trabalho com duas semanas de antecedência, e outras grandes cidades dos EUA, como Seattle, Washington e San Jose, estão analisando leis semelhantes.

ESCOLA DE BOMBEIRO PROFSSIONAL CIVIL
(18) 99612-7201
ARAÇATUBA - SP
elson.bombeiro@hotmail.com

Algumas empresas varejistas de grande porte, como Wal-Mart, estão implementando ou considerando mudanças às políticas corporativas de forma independente.

Compartilhamos com **EXAME**

Recursos humanos, meio ambiente e segurança do trabalho são temas de cursos do Senac Jaboticabal (SP)



As novas turmas terão, ao todo, mais de 30 vagas

A sinergia entre departamentos é essencial para o êxito da empresa e também para promover positivamente os profissionais que nela trabalham. Para que todos estejam à frente do mercado e com equivalência de competências, o Senac Jaboticabal (SP) abre novas turmas dos cursos Técnico em Recursos Humanos, Técnico em Segurança do Trabalho e Técnico em Meio Ambiente.

Presidente Prudente
(18) 3903-1046
Presidente Epitácio
(18) 3251-1284
Oswaldo Cruz **(18) 3528-1146**
Marília **(14) 3414-1937**
ROSINALDO RAMOS
ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA advocacia.rosinaldoramos@hotmail.com

Responsável por oferecer suporte à gestão de pessoas nas organizações, realizando diversos procedimentos de administração geral, o profissional de recursos humanos atua em processos de recrutamento, seleção, treinamento, desenvolvimento e avaliação de desempenho. As aulas do Senac capacitam o aluno de acordo com a legislação trabalhista e previdenciária, além de reconhecer talentos em potenciais e identificar oportunidades de negócios e novos modelos de gestão.

O profissional de segurança do trabalho tem como tarefa prevenir acidentes e doenças ocupacionais em empresas privadas, públicas e órgãos públicos. O técnico contribui para a manutenção da saúde e da integridade física dos funcionários, assim como para a sustentabilidade da empresa.

Já os alunos do Técnico em Meio Ambiente são formados para auxiliar as organizações na busca pelo desenvolvimento sustentável, com orientações quanto ao uso consciente e responsável de recursos da natureza. Elaboração de

estudos, laudos, relatórios e programas de educação ambiental também fazem parte das qualificações.

"Em conjunto, essas equipes implementam medidas e programas que causam grande impacto na motivação e no dia a dia das instituições. O resultado final é um trabalho diferenciado e realizado com impacto extremamente positivo para a saúde dos funcionários e da corporação", comenta Danilo Leal, coordenador das áreas do Senac Jaboticabal.

As turmas Técnico em Recursos Humanos e Técnico em Segurança do Trabalho iniciam as aulas em 3 de outubro, já o curso Técnico em Meio Ambiente começa no dia 31. Para fazer inscrição e conferir os pré-requisitos, os interessados precisam acessar o Portal Senac www.sp.senac.br/jaboticabal. Mais informações pessoalmente na unidade ou pelo telefone (16) 3209-2800. N

ESGALHA
SISTEMAS CONTRA INCÊNDIO
(18) 3301-9320
esgalha.projetos@terra.com.br

CURSO DE HIGIENE OCUPACIONAL INTEGRADO COM ATUAÇÃO EM PERÍCIAS TRABALHISTA E CIVIS PARA PROFISSIONAIS DA SST

CAPACITAÇÃO EM H.O E PERITO/ASSISTENTE TÉCNICO

19, 20, 21 e 22 de Outubro de 2016 das 8h às 17h
Sala locada no SEST/SENAT de Araçatuba/SP

Rodovia Senador Teotônio Vilela, km 09 (ao lado do Hospital Unimed)

INVESTIMENTO: R\$ 960,00 a vista ou 3x de R\$ 420,00

Incluso: Certificado, Pen drive com todo material, coffee almoço, estacionamento (cortesia)

INSCRIÇÃO / INFORMAÇÕES:
Enviar nome completo, endereço (CEP), CPF, informando como vai pagar para:
eventos@norminha.net.br
18 99765.2705 / 11 98270.5682
VAGAS LIMITADAS.
GARANTA A SUA HOJE MESMO!

Veja mais em **DOUÍSSIMA**

Pesquisador da Fundacentro apresenta o manual técnico da NR 29



Lançamento da edição impressa do manual técnico da norma regulamentadora nº 29, sobre Segurança no Trabalho Portuário é apresentada na Baixada Santista

Por ACS/D.M.S
Fotos: SRI/Edson dos Anjos

Antecedendo a quarta edição do Congresso Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho Portuário e Aquaviário, o pesquisador da Fundacentro do Espírito Santo, Antonio Carlos Garcia Júnior, apresentou o manual técnico da norma regulamentadora nº 29, no auditório da Universidade Santa Cecília (Unisantia), em Santos – SP.

CAIO CESAR CACHONI
EPSEG
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL CLARO
caioepseg@terra.com.br

O manual técnico aborda questões que envolvem os principais fatores de riscos presentes nas operações portuárias e suas respectivas prevenções no que tange a segurança e saúde do trabalhador portuário. Nesse sentido, a Fundacentro de Santos em parceria com a Unisantia, informam que o VI Congresso tem como objetivo promover o intercâmbio de experiências e informações técnico-científicas no âmbito da segurança e saúde do trabalho portuário e aquaviário entre empregadores, trabalhadores e governo.

O chefe da Fundacentro de Santos, Josué Amador Silva e a pesquisadora da Fundacentro de São Paulo, Juliana Andrade de Oliveira, foram os coordenadores do evento. Josué agradece a presença do público, das autoridades, sobretudo da reitora da Unisantia, Sílvia Angela Teixeira Penteado; da diretora da pós-graduação, Maria Cristina Pereira Matos e dos professores, Juarez Ramos da Silva e Sérgio Moraes.

“Sou engenheiro, estudei na Unisantia e a parceria da Fundacentro com a universidade é importante na formação de profissionais e, principalmente, na realização de eventos como a palestra de hoje e do Congresso que ocorrerá em novembro. O 4º Congresso Nacional servirá de base para atividades e estudos que envolvam melhorias das condições de vida do trabalhador em seu ambiente de trabalho”, comenta Amador. Josué também informa que no dia 21 de outubro, a Fundacentro completa 50 Anos.

Sílvia Teixeira salienta que a participação de todos no evento vai ao encontro das propostas que tanto a Unisantia, quanto a Fundacentro têm em comum: fomentar estudos voltados à saúde e segurança no trabalho. “Há 45 anos, a Unisantia mantém parceria com a Fundacentro, na formação de alunos, por meio do curso de segurança e saúde no trabalho. Além disso, desenvolvemos outras atividades que contribuem na formação de profissionais e nos debates sobre as normas que assegurem a saúde e segurança dos trabalhadores”, informa a reitora.



A mesa de abertura foi composta por Evandro Lourenço, servidor da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) e coordenador do Plano Auxílio Mútuo (PAM no Porto de Santos); Ricardo de Deus Carvalho, coordenador de Segurança e Saúde do Órgão de Gestão de Mão de Obra do Trabalho Portuário do Porto Organizado de Santos (OGMO/Santos); Robson Gama, vice-presidente do Sindicato dos Operários e Trabalhadores Portuários (Sintraport) e pela reitora Sílvia Penteado. **N**



CENTRO ESPECIALIZADO NA FORMAÇÃO DE INSTRUTORES E OPERADORES DE MÁQUINAS

Fone/Fax:

(19) 3534-3947

(19) 3524-6479

Rua 09, nº. 42, Centro, Rio Claro/SP

BRIGADA DE EMERGÊNCIA AGRÍCOLA
BRIGADA DE EMERGÊNCIA AGRÍCOLA
CAPACITAÇÃO TÉCNICA PARA BARRACHEIROS
CAPACITAÇÃO TÉCNICA PARA CALDEIREIRO
CAPACITAÇÃO TÉCNICA PARA SODADORES
DIREÇÃO DEFENSIVA
EMERGÊNCIAS QUÍMICA
EMERGÊNCIAS QUÍMICAS
ESPAÇO CONFINADO PARA SUPERVISORES
ESPAÇO CONFINADO PARA TRABALHADORES E VIGIAS
FORMAÇÃO DE BRIGADAS DE EMERGÊNCIA
FORMAÇÃO DE MONTADOR DE ANDAIMES
FORMAÇÃO DE OPERADOR DE CALDEIRA
FORMAÇÃO DE OPERADOR DE CARREGADEIRA DE RODAS
FORMAÇÃO DE OPERADOR DE CARREGADORA DE LARANJAS
FORMAÇÃO DE OPERADOR DE COLHEITADEIRA DE ALGODÃO
FORMAÇÃO DE OPERADOR DE COLHEITADEIRA DE CAFÉ
FORMAÇÃO DE OPERADOR DE COLHEITADEIRA DE FORRAGEM
FORMAÇÃO DE OPERADOR DE COLHEITADEIRA DE GRÃOS
CURSOS DAS NRs 05, 10, 12, 13, 20, 33, 35

phdtreinamentos@phdtreinamentos.com.br

PH Treinamentos estará presente na FISP 2016
Visite-nos!



Cérebro em ação
Psicologia Organizacional e Neuropsicológica
Práticas de Trabalho e Qualidade de Vida

Carina Medina

Neuropsicóloga, Psicóloga Organizacional e Clínica Especializada em Reabilitação Neuropsicológica, especialista em terapia Familiar Sistêmica e de casais; Psicodramatista Personal e Executive Coaching. www.centrodeterapiaaplicada.com.br

PSICOPATA

Você conhece ou conheceu algum indivíduo que foi diagnosticado como tendo uma personalidade psicopata? Saber definir com objetividade quais seriam as características de um indivíduo com psicopatia? Hoje nestes escritos falaremos um pouquinho sobre este assunto.

O termo “psicopata” caiu na boca do povo, embora na maioria das vezes seja usado de forma equivocada. Na verdade, poucos transtornos são tão incompreendidos quanto a personalidade psicopática. A psicopatia é descrita como personalidade antisocial pelos manuais nosográficos contemporâneos: CID-10 e DSM-IV-TR. Descrita pela primeira vez em 1941 pelo psiquiatra americano Hervey M. Cleckley, do Medical College da Geórgia, a psicopatia consiste num conjunto de comportamentos e traços de personalidade específicos. Essas pessoas geralmente causam boa impressão e são tidas como “normais” pelos que as conhecem superficialmente. No entanto, costumam ser egocêntricas, desonestas e indignas de confiança. Com frequência adotam comportamentos irresponsáveis sem razão aparente, exceto pelo fato de se divertirem com o sofrimento alheio. Os psicopatas não sentem culpa. Nos relacionamentos amorosos são insensíveis e detestam compromisso. Sempre têm desculpas para seus descuidos, em geral culpando outras pessoas, haja visto que não gostam e não assumem a responsabilidade por seus atos inadequados. Raramente aprendem com seus erros ou conseguem frear impulsos.

Infelizmente, não é de surpreender, portanto, que haja um grande número de psicopatas nas prisões. Estudos indicam que cerca de 1% da população mundial é psicopata, e todas as pessoas vão conhecer pelo menos 15 psicopatas ao longo da vida. Alguns pesquisadores acreditam que muitos sejam bem-sucedidos profissionalmente e ocupem posições de destaque na política, nos negócios ou nas artes.

Especialistas garantem que a maioria dos psicopatas é homem, mas os motivos para esta desproporção entre os sexos são desconhecidos.

The Mask of Sanity (A máscara da sanidade), primeira edição de 1941, é o livro de Cleckley (1988) sobre a psicopatia. Logo no título, percebe-se uma alusão à ideia central do autor, qual seja: que a psicopatia é uma forma de doença mental, porém, sem os típicos sintomas das psicoses, o que conferiria ao psicopata uma aparência de normalidade. Para Cleckley, o transtorno fundamental da psicopatia seria a “demência semântica”, isto é, um déficit na compreensão dos sentimentos humanos em profundidade, embora no nível comportamental o indivíduo aparentasse compreendê-los. Em sua obra, o autor enfatiza, com frequência, o papel da constituição na etiologia da psicopatia. Tendo desenvolvido predominantemente um trabalho clínico-descritivo, Cleckley baseou-se nas histórias de 15 pacientes, sem se debruçar sobre teorias psicopatológicas. Esse autor agrupa as principais características do psicopata em dezesseis itens:

1. Aparência sedutora e boa inteligência
2. Ausência de delírios e de outras alterações patológicas do pensamento
3. Ausência de “nervosidade” ou manifestações psiconeuróticas
4. Não confiabilidade
5. Desprezo para com a verdade e insinceridade
6. Falta de remorso ou culpa
7. Conduta antisocial não motivada pelas contingências

8. Julgamento pobre e falha em aprender através da experiência

9. Egocentrismo patológico e incapacidade para amar

10. Pobreza geral na maioria das reações afetivas

11. Perda específica de insight (compreensão interna)

12. Não reatividade afetiva nas relações interpessoais em geral

13. Comportamento extravagante e inconveniente, algumas vezes sob a ação de bebidas.

14. Suicídio raramente praticado

15. Vida sexual impessoal, trivial e mal integrada

16. Falha em seguir qualquer plano de vida (Cleckley, 1988, p. 337-338)

Ao pensarmos em psicopatia, temos a ideia de que os indivíduos que possuem esse perfil apresentam comportamentos, traços e atitudes característicos e que seria muito fácil reconhecê-los na prática. Entretanto, os psicopatas enganam e apresentam situações de forma muito bem articulada, passando despercebidos aos olhos da sociedade. Os psicopatas possuem níveis de gravidade, dentre eles: leve, moderado e grave. Podem praticar desde atos menos danosos, pequenos golpes ou roubos, até um perfil que utiliza métodos mais brutais e violentos, podendo cometer crimes hediondos de alta complexidade.

Aqueles sujeitos com tendência psicopática possuem uma deficiência significativa de empatia, isto é, não têm habilidade de se colocar no lugar do outro; são indiferentes aos sentimentos e sofrimentos de outrem, não se sentem constrangidos ao mentir e não sentem nenhum remorso ao serem desmascarados.

Mitos sobre o transtorno de personalidade psicopata.

Apesar das pesquisas realizadas nas últimas décadas, três grandes equívocos sobre o conceito de psicopatia persistem entre os leigos.

- O primeiro é a crença de que todos os psicopatas são violentos. (No entanto, a maioria dos psicopatas não é violenta e grande parte das pessoas violentas não é psicopata).

- O segundo mito diz que todos os psicopatas sofrem de psicose. (Ao contrário dos casos de pessoas com transtornos psicóticos, em que é frequente a perda de contato com a realidade, os psicopatas são quase sempre muito racionais. Eles sabem muito bem que suas ações imprudentes ou ilegais são condenáveis pela sociedade, mas desconsideram tal fato com uma indiferença assustadora. Além disso, os psicóticos raramente são psicopatas).

- O terceiro equívoco em relação ao conceito de psicopatia está na suposição de que é um problema sem tratamento. (Embora os psicopatas raramente se sintam motivados para buscar tratamento, uma pesquisa feita pela psicóloga Jennifer Skeem, da Universidade da Califórnia em Irvine, sugere que essas pessoas podem se beneficiar da psicoterapia como qualquer outra. Mesmo que seja muito difícil mudar comportamentos psicopatas, a terapia pode ajudar a pessoa a respeitar regras sociais e prevenir atos criminosos.)

A psicopatia é um dos problemas mais importantes do sistema judicial e utiliza a psicologia forense para auxiliá-la no esclarecimento e discussão do comportamento desse homem que para muitos ainda é uma incógnita`

Forte abraço.

Drª Carina Almeida Ramos Medina
Psicóloga Clínica e Organizacional.

www.centrodeterapiaaplicada.com.br

FIESC promoveu 1º Seminário Aliança Saúde Competitividade

“País enfrenta o impacto direto que as doenças crônicas trazem à população, principalmente as cardiocirculatórias, câncer e diabetes”, enfatizou o presidente da FIESC, Glauco José Côrte na abertura do 1º Seminário Aliança Saúde Competitividade, promovido pela Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC). O encontro, iniciativa da Aliança Saúde Competitividade, discutiu os desafios e perspectivas para a saúde e segurança do trabalhador, além de ressaltar a importância de se discutir o tema junto à sociedade.



Presidente da FIESC, Glauco José Côrte, na abertura do 1º Seminário Aliança Saúde Competitividade.

não fumar e evitar o uso abusivo do álcool.



De acordo com o diretor executivo da VDMA Brasil Liaison Office, Thomas Ulbrich, os países europeus utilizam um sistema que protege o trabalhador e estabelece diferenças entre o operador de máquinas e o empresário. O alemão apresentou as regras dos modelos de saúde e segurança adotados na Alemanha, além de fazer um comparativo com os padrões seguidos no Brasil, como é o caso da ISO e IEC com a NR 12 e suas exigências.

O médico e diretor do Instituto SESI de Inovação, Marcelo Tournier, falou sobre experiências nacionais e internacionais da reabilitação do trabalhador.

Tournier apresentou exemplos de como ações de tratamento precoce conseguem promover a saúde dos trabalhadores, a produtividade nas empresas e a economia nos cofres públicos.



COMPRA AGORA MESMO
<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

Segundo Hack, “é muito mais importante a garantia da saúde, da segurança e da vida do trabalhador. Investir na escolarização, no treinamento e na capacitação dos trabalhadores ajudará a reduzir o alto número de acidentes”.

O seminário marca o início de uma série de eventos que a Aliança Saúde e Competitividade realizará pelo Estado. Até o final do próximo mês, serão feitos oito workshops regionais que objetivam consolidar e priorizar as necessidades das indústrias relacionadas à saúde e segurança no trabalho. **N**

Compartilhamos com Economiasc

Megazine Norminha
CELULARES-TELEFONES-INFORMÁTICA-TV-VÍDEO-ELETRÔDOMÉSTICOS
MÓVEIS-DECORAÇÕES-ELETRORPOTÁTEIS-AR-VENTILAÇÃO
CLIQUE AQUI E COMPRE AGORA
<https://www.magazinevoce.com.br/magazinemegazine/norminha/>

“Recente pesquisa nacional estima que cerca de 40% dos brasileiros tenham alguma doença crônica. Este cenário traz grande impacto para as pessoas, suas famílias e as empresas, inclusive com os custos crescentes com os planos de saúde”, pontuou Côrte, enfatizando que boa parte das doenças crônicas pode ser prevenida ou revertida com a adoção de bons hábitos, como atividade física, alimentação saudável,

VIDA SAUDÁVEL NO LABOR



Psicóloga especialista em clínica, TST, Analista de treinamentos, Palestrante de Educação em Saúde, Sexualidade e Segurança do Trabalho.

UMA QUESTÃO DE POSTURA

Já lhe aconteceu de ser atendido de maneira desrespeitosa em algum serviço? A postura profissional é um diferencial faltante em alguns "profissionais".

Vejam:

Características pessoais e atitudes tomadas no ambiente de trabalho determinam qual é a postura profissional. Não raro, observamos a ausência de comportamentos adequados, principalmente em funções relacionadas a serviços. As situações são as mais diversas desde vendedores que contaminam o alimento que você irá comprar à atendentes que nem olham pra você quando precisa de alguma informação. Todavia, a nossa coluna de hoje propõe abordar comportamentos que possam contribuir para o bom desenvolvimento da postura profissional. Sempre podemos melhorar em algum aspecto, não é verdade? Mas, quais seriam os comportamentos mais adequados à postura de um profissional?

A conduta ética, as habilidades, competências e os conhecimentos da pessoa são os principais itens a se observar em quem possui uma boa postura profissional. As atitudes como se informar sobre sua área e o mercado, evitar atender telefonemas pessoais ou manter conversas informais no ambiente de trabalho com seus colegas são comportamentos que fazem um profissional destacar uma boa postura.

Para ajudá-lo a manter uma postura adequada, algumas dicas foram listadas. Acompanhe:

- Jamais deixe alguém sem retorno. Mesmo que a resposta à solicitação não seja a mais aguardada, dar um retorno ao outro é educado;
- Não fale mal da empresa para colegas ou em redes sociais. Lembre-se que os perfis são públicos e que todos têm acesso a ele, seja qual forem suas configurações de privacidade;
- Evite conversar ou rir muito alto, pois isso pode atrapalhar os colegas

que trabalham ao seu lado;

- Sempre cumpra prazos e horários. Entregue seus documentos nos dias certos e procure chegar alguns minutos antes das reuniões começarem. Em caso de atrasos, avise as pessoas envolvidas para não causar transtornos aos seus colegas de trabalho;

- Saiba esperar as pessoas concluírem as ideias para depois expor as suas. Escute com atenção e tranquilidade todas as opiniões, sem levantar polêmicas ou conflitos desnecessários;

- Fique atento às regras gramaticais da língua portuguesa em e-mails e documentos, pois isso pode prejudicá-lo profissional e pessoalmente caso você não escreva corretamente. Gafes demonstram falta de atenção ou leitura;

- Demonstre interesse em progredir, pois oportunidades podem surgir, e você poderá ser beneficiado;

- Leia bastante e seja capaz de desenvolver satisfatoriamente uma conversa, com ideias e perguntas construtivas;

- Saiba identificar quais brincadeiras são saudáveis, o momento propício de fazê-la, e quem é receptivo a elas, para evitar constrangimentos.

Ser ou não um bom profissional, é na maioria das vezes uma questão de postura. Que possamos aprimorar a cada dia a nossa postura!

Um abraço e até logo!

Carla Santos Lima

Psicóloga, TST, Analista de TD & E no meio corporativo, Consultora organizacional, Palestrante de Educação em Saúde, Sexualidade e Segurança do trabalho. Agendamento consultório - Jundiaí, SP:

(11) 957870878

<https://www.facebook.com/Psicologa-Carla-Lima-871028433023910/>

Atendimentos online:

carla.psicologia@hotmail.com

Contato para eventos:

contato@carlapalestras.com.br

Acesse e me conheça mais:

<http://www.carlapalestras.com.br>

Regional do SINTESP capacita instrutores NR-35 em Presidente Prudente (SP)



Profissionais da SST foram capacitados a serem Instrutores de Segurança em Trabalho em Altura

o curso foi realizado numa parceria entre a Regional do SINTESP (Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho do Estado de São Paulo) de Presidente Prudente (SP) e FAL ETEC, escola que mantém curso de formação de Técnico de Segurança do Trabalho.

Ocorreram aulas teóricas e práticas nos dias 26, 27 e 28 de agosto de 2016, com carga horária de 21 horas.

O evento foi ministrado pelo docente Carlos Alberto Franco que é instrutor de treinamentos do SINTESP.

A regional do SINTESP de Presidente Prudente (SP) sempre está desenvolvendo eventos que trata da ampliação e capacitação dos profissionais da SST.

Presidente Prudente
(18) 3903-1046
Presidente Epitácio
(18) 3251-1284
Oswaldo Cruz (18) 3528-1146
Marília (14) 3414-1937
ROSINALDO RAMOS
ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA advocacia.rosinaldoramos@hotmail.com

Breve aqui na Norminha estaremos divulgando outros cursos que serão promovidos. **N**

São Paulo terá I Seminário sobre condições de saúde e trabalho dos professores: o desafio da intervenção

o evento será realizado no dia 04 de outubro de 2016 das 09h30 às 17h na FUNDACENTRO – “Auditório Edson Háttem” que fica na Rua Capote Valente, 710; Bairro Pinheiros, São Paulo (Capital).

Objetivo

Promover o debate sobre a temática “Saúde dos Professores” de modo a comunicar resultados de pesquisas sobre o assunto e permitir que professores, equipes pedagógicas, sindicalistas, profissionais de SST e outros interessados nas ações de promoção à saúde dos professores possam refletir sobre possibilidades de contribuir para a melhoria das condições de saúde e trabalho dos docentes.

Coordenação Técnica

Fundacentro: Cleiton Faria Lima; Cristiane O. Reimberg; Dalton Tria Cusciano; Jefferson Peixoto da Silva (Coordenação); Ricardo Luiz Lorenzi; Sergio Antonio dos Santos.

Convidada externa - Amanda Aparecida Silva Macaia (Pós-doutoranda em Saúde Pública pela FSP/USP).

sev@fundacentro.gov.br

Inscreeva-se! N

Empresas de publicidade não cumprem NR 35

Compartilhamos com Eli Almeida Campina Grande/PB

Já virou rotina trabalhadores responsáveis pela fixação de material de divulgação em outdoor sem atender requisitos técnicos para o trabalho em altura.

O descumprimento acontece em várias cidades do país. Em Campina Grande, na Paraíba, empresas do ramo de publicidade e propaganda desconsideram itens da Norma Regulamentadora 35 que trata do trabalho em altura e estão expondo seus empregados a constantes riscos de acidentes.



Na cidade é normal este tipo de atividade em outdoors onde os empregados trabalham sem equipamento de proteção para altura. A não obediência por parte destas empresas preocupam entidades sindicais e profissionais de segurança do trabalho.

N

Sem sair de casa: aposte nos exercícios com cadeira

É fato que os centros esportivos oferecem equipamentos cada vez mais tecnológicos para delinear a silhueta. Mas para quem não tem tempo de frequentar a academia, vale lembrar que o essencial para ficar em forma é mexer o corpo – e isso você pode fazer até sem sair de casa. Um bom truque é apostar nos exercícios com cadeira: rápidos, eficazes e práticos.

Para usufruir dos benefícios da atividade física em casa, você não precisa de nada além de 10 minutos do seu tempo e uma cadeira qualquer – que permite uma ampla variedade de execução de séries para braços, pernas, bumbum e até abdômen. Na sequência, você confere todas as orientações sobre como realizar os movimentos.

Foto: iStock, Getty Images



Cadeira é aliada da boa forma.

Aprenda 3 exercícios com cadeira

Na hora de malhar em casa, é importante ter atenção extra para fazer os exercícios de forma correta, garantindo bons resultados. Lembre-se também de variar nas séries e trabalhar diferentes grupos musculares, para que seu corpo fique bem delineado em todos os pontos que merecem atenção. Com isso em mente, é hora de praticar.

1. Abdominal

Inicialmente, deite um pano ou colchonete no chão. Deite-se sobre ele e coloque as pernas dobradas em cima da

cadeira, formando um ângulo de 90 graus. Depois, é só levantar e abaixar o tronco, concentrando a força na barriga para trabalhar a região abdominal. Você pode fazer cerca de três séries de 15 repetições.

(18) 3652-9703
Penápolis (SP) e Região
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

2. Agachamento

Para delinear bem a região dos glúteos e da posterior de pernas, posicione-se atrás da cadeira em pé e coloque as mãos sobre o encosto. Dobre os joelhos em um ângulo de 90 graus e erga-se novamente, fazendo o movimento de agachar.

Também é possível realizar variações do exercício, encostando os calcanhars em uma pose de bailarina na hora de agachar, para trabalhar a parte interna da coxa. Faça as séries de acordo com o seu condicionamento, começando com três de 15 repetições, respeitando intervalos de 30 segundos entre uma e outra.

3. Braços

Na hora de malhar, não esqueça de dar uma atenção aos braços para se livrar do temido tchazinho. Inicialmente, fique de costas para a cadeira, dobre os joelhos e apoie os braços nela, com as mãos para frente. A posição inicial dos braços deve ser um ângulo de 90 graus. Utilizando sua força, dobre-os e depois retorne.

Outra execução possível é a da flexão. Basta apoiar as mãos na cadeira, deixar as pernas retas e juntas, em prancha, para flexionar os braços de encontro ao acessório, retomando depois à posição inicial. Varie nas séries, buscando sempre fazer um número mínimo de repetições. **N**

E tenha uma boa alimentação. Alimentos ricos em proteína – como ovos e carnes magras – e evitar produtos industrializados, ricos em sal e açúcar.

Senac Jaboticabal realiza 3ª Semana de Tecnologia da Informação



Evento é gratuito e já está com inscrições abertas

Aprimorar conhecimentos, atualizar-se com as necessidades do mercado e as novas tendências do setor são os objetivos da 3ª Semana de Tecnologia da Informação, promovida pelo Senac Jaboticabal (SP). O evento acontece entre 3 e 6 de outubro, gratuitamente.

Megazine Norminha
CELULARES-TELEFONES-INFORMÁTICA-TV-VIDEO-ELETRODOMÉSTICOS
MÓVEIS-DECORAÇÕES-ELETRORPOTÁTEIS-AR-VENTILAÇÃO
CLIQUE AQUI E COMPRE AGORA
<https://www.magazinevoce.com.br/magazine/emegazinenorminha/>

A primeira atividade aborda o tema As novas tecnologias no processo de inclusão digital de pessoas com deficiência visual. A palestra apresentará as mudanças e inovações em celulares, tablets e computadores para atender às necessidades e inserir, cada vez mais, os deficientes no mundo digital. Valdecir Kuhl, professor na Instituição Olhos D'Alma e idealizador do projeto Tocando as Palavras, falará sobre a importância dessa inclusão para o mundo globalizado, além de comentar o amadurecimento comercial e funcional para esse público.

No segundo dia, João Paulo Borghi Geroldo, diretor de operações da SEVNA Seed, Programa de Aceleração de Startups, explicará como funciona uma startup, com suas características e formas de atuação.

Redes Sociais como ferramenta de comunicação e marketing é o tema da palestra da jornalista Renata Massafera. Na ocasião, ela mostrará como o marketing digital é uma ferramenta poderosa de comunicação e quais aplicações em redes sociais ajudam a alavancar uma marca.

A semana encerra com a palestra O Mercado de Trabalho e as Certificações em Tecnologia. O docente do Senac Fábio Pereira Nunes da Silva abordará a evolução do mercado tecnológico, as melhores certificações para cada área e a valorização do profissional qualificado.

Todas as atividades são gratuitas e acontecem das 19h30 às 21h30. Para participar da 3ª Semana de Tecnologia da Informação os interessados devem se inscrever pelo Portal Senac

www.sp.senac.br/jaboticabal

As vagas são limitadas. Mais informações pelo telefone (16) 3209-2800. **N**

CURSO DE HIGIENE OCUPACIONAL INTEGRADO COM ATUAÇÃO EM PERÍCIAS TRABALHISTA E CIVIS PARA PROFISSIONAIS DA SST

19, 20, 21 e 22 de Outubro de 2016 das 8h às 17h
Sala locada no SEST/SENAT de Araçatuba/SP

INSCRIÇÃO / INFORMAÇÕES:
Enviar nome completo, endereço (CEP), CPF, informando como vai pagar para:
eventos@norminha.net.br
18 99765.2705 / 11 98270.5682
VAGAS LIMITADAS.
GARANTA A SUA HOJE MESMO!

Dissertação aborda a exposição ocupacional a agrotóxicos no setor de flores e plantas ornamentais

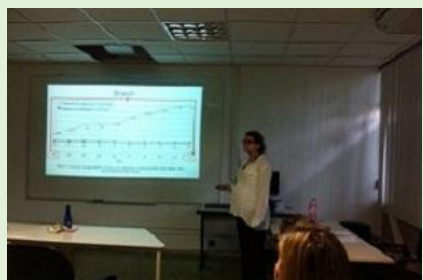
Por ACS/A.R

Os riscos com agrotóxicos são amplamente divulgados afetam não só os alimentos consumidos pela população, como também os trabalhadores do setor de flores e plantas ornamentais. Até 2012, a literatura apontava para um número alarmante: morte de 1 trabalhador agrícola a cada 4 horas, em decorrência do uso de agrotóxicos. Os países emergentes são os mais afetados e registram 99% das mortes decorrentes da má utilização dos mesmos, além de diversos casos de intoxicação dos trabalhadores rurais com diferentes graus de gravidade, que constituem um grave problema de saúde pública.



O tema foi apresentado por Paula Peixoto Monteiro Nassar, técnica da Fundacentro do Serviço de Agentes Químicos da Coordenação de Higiene do Trabalho, que, no dia 5 de setembro defendeu a dissertação de mestrado intitulada Exposição ocupacional a agrotóxicos em estufas de flores e plantas ornamentais.

Paula, graduada em Farmácia-Bioquímica enfatizou em seu trabalho a falta de capacitação, de conscientização dos trabalhadores e dos empregadores e o ritmo de trabalho que prejudicam a



Local de estudo escolhido foram as estufas de flores

incorporação das boas práticas em SST e consequentemente a saúde dos trabalhadores do setor.

A pesquisa conduzida por Nassar mostra que dos 65 trabalhadores entrevistados, a maioria eram mulheres e realizavam atividades de manejo (poda, colheita, estaqueamento). Também foram entrevistados aplicadores e proprietários. A maioria nunca recebeu informações sobre manuseio e descarte de agrotóxicos, danos à saúde devido a exposição aos agrotóxicos e nunca leram os rótulos. Alguns trabalhadores relataram que já tiveram alguma intoxicação pelos produtos utilizados no trabalho. Os entrevistados trabalham em estufas da região do Alto Tietê, considerado um dos polos mais importantes do estado de São Paulo na produção de flores e plantas ornamentais. Realizou-se análise das colinesterases (eritrocitária e plasmática em sangue total) e alguns trabalhadores apresentaram redução de mais de 25%, que é o valor do índice biológico máximo permi-

tido conforme a NR7 (Programa de controle médico de saúde ocupacional - PCMSO).

Em um segmento que possui um faturamento de 5.7 bilhões de reais, segundo dados da IBRAFLO (2015), um dos problemas apontados no estudo é a falta de respeito ao intervalo de reentrada. Este intervalo compreende o número de dias ou horas entre o final da pulverização e a permissão para a entrada dos trabalhadores na área pulverizada sem riscos de exposição. Antes desse período, qualquer trabalhador que necessitar permanecer na área deverá utilizar EPIs da mesma forma que o recomendado para a aplicação do agrotóxico.



Paula Nassar observa durante a defesa que o papel mais importante na construção do trabalho acadêmico, é dar um retorno aos trabalhadores do setor para que possam ter o devido acompanhamento no exercício da atividade. Para tanto, a técnica pretende firmar uma futura parceria com o Cerest da região.

N



Previdência e Direitos

Presidente Prudente - Rua Joaquim Nabuco, 1507 - (18) 3903-1046

Presidente Epitácio - Rua Maceló, 6-38ª - (18) 3281-4342

Oswaldo Cruz - Rua Ricardo Ponciano, 509 - (18) 3228-1146

Marília - Rua Paraná, 406 - (14) 3414-1937

Confira 10 profissões que estão em alta mesmo na crise

Descubra quais áreas seguem firmes e fortes mesmo com a economia desacelerada!

o assunto nos jornais é um só: a tal crise política e financeira que abala o Brasil. Depois de uma década de forte crescimento, entramos numa fase de desaceleração e, infelizmente, o mercado de trabalho é afetado por essas condições.



Foto: Guia da carreira

"É na crise que surgem as oportunidades", dizem os especialistas.

Mas "é na crise que surgem as oportunidades", dizem os especialistas. E nessa onda, muitas carreiras têm prosperado independentemente do cenário econômico e político atual do País.

São profissões ligadas à gestão, tecnologia, finanças, saúde e alimentação. Esse grupo tem dado muito certo no mercado de trabalho e está apontando novos caminhos e soluções para passar por esse momento.

Conheça a seguir as 10 profissões que estão em alta mesmo na crise. Veja também onde estudar para ingressar em uma dessas carreiras!

1. Profissionais da Saúde

Formação necessária: Medicina, Odontologia, Fisioterapia, Psicologia e Enfermagem.

Saúde é uma área imune a crises. Seja na economia mais forte ou em meio às recessões mais graves, as pessoas continuam a precisar de médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas e dentistas. Os salários dos médicos e dentistas estão, inclusive, entre os mais altos do Brasil. No mesmo ritmo, psicólogos tiveram um dos maiores aumentos salariais nas últimas décadas. Fora isso, a empregabilidade na área também é alta - dificilmente você encontra um desses profissionais sem trabalho.

2. Planejamento e Gestão Financeira

Formação necessária: Economia, Ciências Contábeis, Administração, Gestão Financeira.

Quanto mais difícil está a economia, maior é o desafio para as empresas sobreviverem num cenário adverso. É necessário otimizar gastos, saber investir corretamente e, sobretudo, planejar muito bem os passos seguintes. O profissional especializado em planejamento e gestão financeira encontra um terreno fértil em tempos de crise. É dele a responsabilidade de manter a saúde financeira de instituições públicas e privadas para que possam atravessar o momento sem grandes perdas.

3. Administradores

Formação necessária: Administração. Administradores que sabem como conduzir uma empresa em tempos de crise estão sendo contratados a peso de ouro no mercado. Isso porque a diminuição da atividade econômica exige medidas estratégicas para manter a organização funcionando, com enxugamento de despesas, reposicionamento no mercado, análise da concorrência, novos produtos e serviços, etc.

4. Marketing

Formação necessária: Marketing (bacharelado ou tecnólogo), Comunicação Social. Saber ouvir a clientela, rever produtos, reposicionar marcas, acompanhar a concorrência e estabelecer uma comunicação mais efetiva com o seu público-alvo são alguns dos desafios que os profissionais de Marketing têm em mãos em tempos de crise. Quem consegue entender bem como funciona o mercado em desaceleração tem uma ampla gama de opções de trabalho.

5. Compras

Formação necessária: Comércio Exterior, Relações Internacionais, Gestão Comercial. Durante a crise, uma das mais importantes atividades para se manter no mercado é a negociação. É nessa hora que a gente percebe a importância do profissional de Compras.

6. Recursos Humanos e Recrutamento

Formação necessária: Psicologia, Serviço Social, Administração, Gestão de Recursos Humanos. Uma crise econômica mexe com toda a estrutura de uma empresa. É um desafio e tanto para os profissionais que atuam em Recursos Humanos. Às vezes, eles são solicitados para a pior das tarefas: demitir pessoas, redimensionar setores, excluir áreas, etc. Para isso, é preciso saber exatamente o que se está fazendo - os prejuízos decorrentes de uma ação dessa natureza podem ser incalculáveis. Por outro lado, é preciso também saber exatamente quem contratar, para garantir que a empresa estará fazendo uma boa aposta. Em tempos de economia incerta, é uma profissão muito demandada.

7. Tecnologia da Informação

Formação necessária: Engenharia de Computação, Ciências da Computação, Gestão da Tecnologia da Informação, Redes de Computadores, Bancos de Dados, Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

8. Biotecnologia

Formação necessária: Engenharia de Biotecnologia, Engenharia de Biotecnologia, Química com Ênfase em Biotecnologia, Ciências Biológicas: Biotecnologia. A área de pesquisa e desenvolvimento em Biotecnologia segue de vento em popa. Nas indústrias, o profissional desta área tem por meta encontrar soluções mais rentáveis para a criação, transformação e conservação de produtos alimentícios, cosméticos e farmacêuticos. Na agropecuária, responde pelo fortalecimento de espécies de plantas e animais, controle de qualidade e tratamento de resíduos.

9. Logística

Formação necessária: Logística, Engenharia de Transporte e Logística, Engenharia Ferroviária e Logística, Engenharia de Produção.

10. Agronegócio: Formação necessária: Agronomia (bacharelado), Engenharia Agrônoma, Agronomia (tecnólogo), Agroindústria, Agroecologia. Faça sol ou faça chuva, na crise ou na abundância econômica, o Agronegócio está sempre lá, atendendo às demandas de uma população que não para de crescer (e de comer!). Quem trabalha no setor da agricultura ou pecuária tem um desafio a contornar: é preciso produzir mais por menos, atingir novos mercados e modernizar-se. **N**

Compartilhamos com TERRA

Usina Alta Paulista realiza SIPAT 2016

Evento alusivo à prevenção de acidentes foi realizado na unidade de Junqueirópolis (SP)

Na semana do dia 12 a 16 de setembro de 2016 aconteceu a SIPAT 2016 da Usina Alta Paulista de Junqueirópolis (SP), contando com palestras focadas no tema "Segurança não basta saber, tem que aplicar. Acidente não basta temer, tem que evitar".

Participaram do evento membros da polícia militar de Junqueirópolis com a palestra de **Direção Preventiva**; o posto de saúde com a palestra sobre **DST e Como está sua Alimentação**; o próprio SESMT com a **Palestra de Segurança no Trabalho**; membros do corpo de bombeiro com a palestra de **Combate a Incêndio**.

No último dia, sexta-feira foi efetuado a **campanha da saúde**, com exames e orientações gerais.

Teve também a participação da **ONG Sonho Nosso de Nova Guataporanga**.

A participação dos trabalhadores foi o ponto mais forte da semana, com envolvimento total.

A Comissão Organizadora ficou muito satisfeita com a participação das áreas Administrativas, Industrial e Agrícola da empresa.

A CIPA e CIPATR, colaboram para o acontecimento do evento.

A SIPAT teve como objetivo de passar orientação e qualificação bem como a prevenção de acidentes.

Todos comprometidos com a segurança, transforma o ambiente, deixando mais seguro.



A Usina Alta paulista sempre dá apoio necessários às realizações das ações de prevenção para manter os compromissos com a segurança exemplar. **N**



Todas as apresentações tiveram acompanhamento dos empregados com muita informações e orientações necessárias para a prevenção de acidentes.



Alongamento levantou todos para um dia mais saudável.



Os temas envolveram todos para atitudes mais seguras.

Safety NOW
(18) 3217-2665
99113-6736

ATENDEMOS EMPRESAS DE ACESSORIA
Realizamos amostragens de agentes físicos e químicos tais como:
dosimetria de ruído, calor (IBUTG), Vibração VCI e VMB,
particulado total, poeira respirável + sílica livre cristalina, fumos
metálicos, solventes, vapores, defensivos agrícolas, ácidos

Fundacentro realiza ações educativas na Paraíba, Alagoas e Pernambuco



Em 3 dias, ações foram realizadas em 3 diferentes estados

Por ACS/A.R

Nos dias 13, 14 e 15 de setembro, a Fundacentro de Pernambuco realizou em 3 dias, ações em 3 diferentes estados.

A equipe técnica formada pelos pesquisadores e técnicos da Fundacentro daquele estado, Gilson Lúcio Rodrigues, Luiz Antonio de Melo, José Hélio Lopes e André Santiago Maia, percorreu um total de 800 quilômetros rodados, levando ao conhecimento da sociedade, temas diversificados em segurança e saúde do trabalhador.

Megazine Norminha

CELULARES-TELEFONES-INFORMÁTICA-TV-VIDEO-ELETRDOMESTICOS
MÓVEIS-DECORAÇÕES-ELETRPORTÁTEIS-AR-VENTILAÇÃO
CLIQUE AQUI E COMPRE AGORA
<https://www.magazinevoce.com.br/magazinemegazineinorminha/>

No dia 13, em João Pessoa, o Comitê Permanente Regional sobre Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção da Paraíba (CPR-PB), realizou sua 221ª reunião ordinária, com a presença de 39 participantes, sob a coordenação da Fundacentro-PE.

Os assuntos abordados estiveram relacionados à confirmação da Prefeitura de João Pessoa quanto à exigência de responsável técnico como requisito para emissão do alvará de demolição e apresentação dos resultados da força-tarefa realizada pelo Ministério Público do Trabalho e Ministério do Trabalho em obras da capital. O CPR-PB está celebrando 20 anos em 2016, caracterizando-se como um fórum interinstitu-

cional para o trabalho seguro e saudável no setor construtivo.

No dia 14, em Maceió houve a realização do Seminário Alagoano de Atualização em Segurança e Saúde no Trabalho, fruto de parceria entre a Fundacentro-PE, a SRTE-AL, o SENAI e a Ranger SMS.

O evento reuniu cerca de 300 participantes, tendo como palestrantes Augusto Santos (diretor da Ranger) e José Hélio Lopes (educador da Fundacentro-PE), que abordaram respectivamente os temas “Espaços confinados: a importância da detecção de gases, análise de riscos e permissão de entrada” e “Meu trabalho tem valor, minha saúde não tem preço”.

ESCOLA DE BOMBEIRO PROFISSIONAL CIVIL
(18) 99612-7201
ARAÇATUBA - SP
elson.bombeiro@hotmail.com

E no dia 15, a realização do 22º Congresso de Segurança e Saúde dos Trabalhadores da Construção Civil de Pernambuco, promovido pelo sindicato da categoria, o diretor da Fundacentro-PE - engenheiro Luiz Antonio de Melo participou da sessão de abertura do evento. O educador José Hélio Lopes conduziu a palestra “Meu trabalho tem valor, minha saúde não tem preço”. O evento reuniu 250 participantes.

Ainda no mês de setembro, foi também iniciado o plano tabular da pesquisa Avaliação das condições de trabalho dos(as) servidores(as) do Ministério da Saúde na cidade do Recife, fruto de parceria da Fundacentro com o Sindicato dos Trabalhadores Públicos Federais em Saúde e Previdência Social de Pernambuco (Sindsprev-PE).

O estudo abrange uma amostra de 279 servidores, lotados em 7 hospitais e policlínicas, os quais responderam a um questionário com 66 perguntas fechadas e abertas, por meio de entrevistas nos locais de trabalho. **N**

Vigilante receberá horas extras por curso de reciclagem feito nos dias de folga

A Quarta Turma do Tribunal Superior do Trabalho condenou a VSG – Vigilância e Segurança em Geral Ltda. a remunerar como horas extras o tempo gasto por um vigilante patrimonial com curso de reciclagem obrigatório feito nos dias de folga. A decisão teve fundamento na jurisprudência do TST no sentido de que o período dos cursos obrigatórios realizados fora da jornada normal de trabalho tem de ser pago como serviço extraordinário, pois representa tempo à disposição do empregador.

Na ação judicial, o vigilante relatou que participava de uma capacitação por ano, e pediu o pagamento das horas por acreditar ser a empresa a única beneficiária da atividade de aperfeiçoamento profissional. Por outro lado, a VGS afirmou que a reciclagem ocorria a cada dois anos, por cerca de 4h, e apresentou convenções coletivas da categoria que excluía do cálculo da jornada extra o período no qual o trabalhador participava do curso.

O juízo da 2ª Vara do Trabalho de Vitória (ES) julgou improcedente o pedido. A sentença esclareceu que a recicla-

gem está prevista para ocorrer a cada biênio, nos termos do artigo 32, parágrafo 8º, alínea “e”, do Decreto 1.592/1995. Como o curso de capacitação é requisito para o exercício da profissão e o funcionamento da empresa, o juiz entendeu que tanto o vigilante quanto a VGS têm de contribuir para o treinamento – o empregador com o custeio das aulas, e o empregado com a disponibilidade de tempo, inclusive durante as folgas. A decisão foi mantida pelo Tribunal Regional do Trabalho da 17ª Região (ES).

TST

O relator do recurso do vigilante ao TST, ministro João Oreste Dalazen, aplicou ao caso o artigo 4º da CLT, que considera como de atividade efetiva o tempo em que o empregado esteja à disposição do empregador, aguardando ou executando ordens, salvo disposição especial devidamente registrada.

A decisão foi unânime.

(Guilherme Santos/CF)

Processo:

ARR-28600-17.2009.5.17.0002

N

Frigorífico Better Beef de Rancharia (SP) realiza SIPAT



Evento reuniu todos os funcionários do “Better Beef” para apresentações de diversos assuntos preventivistas e ações de cuidados com a saúde

O Frigorífico “Better Beef” de Rancharia (SP) realizou com sucesso a sua XII SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho no período de 19 a 23 de setembro de 2016.

natura bem estar bem
sou
COMPRE AGORA MESMO
<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

A palestra de abertura ficou a cargo do Cabo Salvador da Polícia Militar do Estado de São Paulo com o tema “Alcoolismo /Drogas”.

Todos os dias teve sorteio de brindes aos participantes.



Na terça-feira teve as presenças de Jocelia – Psicóloga que proferiu palestra sobre “DST/ AIDS” e de Roberto da Volk do Brasil que fez demonstração de Luvas de Proteção.



No terceiro dia do evento o Sargento Rodrigo Marcelo do Corpo de Bombeiros realizou apresentações sobre Primeiro Socorros em Vazamento de Amônia.



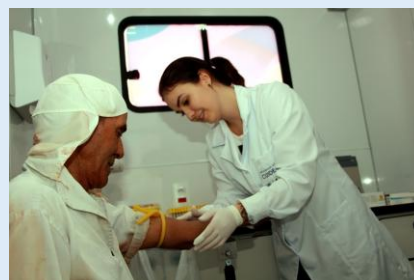
Em Dracena também teve SIPAT na Alta Paulista

Na semana de 19 a 23 de setembro aconteceu a SIPAT 2016 da Usina Alta Paulista Filial de Dracena. Os temas das palestras foram os mesmos da unidade matriz (ver página 08), com o tema “Segurança não basta saber, tem que aplicar. Acidente não basta temer, tem que evitar”.

Teve a presença da ONG Sonho Nosso de Nova Guataporanga e a palestra de DST, assim como as palestras de Direção Preventiva, Segurança no Trabalho, primeiros socorros, e foi efetuado a campanha da saúde, com exames e orientações gerais. **N**

Na quinta-feira teve a presença do Caminhão do SESI- Ambulatório Móvel – Enxames de Prevenção.

O ambulatório móvel do SESI – Paraná esteve na SIPAT realizando os seguintes exames em todos os funcionários, custeado pelo Frigorífico Better Beef: Papanicolau; Mamografia; PSA-Prostata, Exame de Pele.



Ainda na quinta-feira, teve as apresentações de palestras proferidas por Hamilton – Ansell do Brasil – “Luvas de Proteção – Resistente ao Corte” e por Ricardo Martins – Engenheiro Químico e Segurança do Trabalho – Raizen Do Brasil que falou sobre “Amônia – Perigos e Riscos”.



Vários exames foram realizados



Comissão organizadora recebeu todos.



Na sexta-feira no encerramento foi servido um almoço especial para comemorar a prevenção de acidentes e o bem estar no trabalho. **N**



Senac abre inscrições para cursos de graduação a distância para o 1º semestre de 2017



Nota máxima no MEC, instituição oferece 12 cursos de graduação a distância para todo o território nacional

O Centro Universitário Senac recebe inscrições – desde 12 de setembro a 26 de fevereiro – para os cursos de graduação EAD do 1º semestre de 2017. Os 12 cursos disponíveis (confira lista abaixo) oferecem opções nas áreas de comércio, educação, gestão e informática.

As aulas são ministradas pela internet, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e os recursos pedagógicos e didáticos são disponibilizados virtualmente, permitindo aos alunos acessarem todo o material, a biblioteca, as videoaulas e os exercícios, a partir de qualquer computador conectado à web.

Duas vezes por semestre os alunos devem comparecer até um dos polos autorizados, no Centro Universitário Senac – Santo Amaro, ou no Senac Lapa Tito, ambos na cidade de São Paulo, para realização de avaliações presenciais.

Os alunos podem ainda se utilizar de fóruns para esclarecimento de dúvidas com professores do Centro Universitário Senac, além de participar de web-conferências, grupos de discussão e de trabalho com colegas de turma.

Flexibilidade e certificado

Os benefícios ao estudante que opta por um curso EAD são diversos, como a flexibilidade nos horários de estudo, o respeito ao ritmo de cada um, o desenvolvimento de competências valorizadas no mercado (organização, pró-atividade e responsabilidade, por exemplo), e a possibilidade de conciliar a vida profissional ao estudo. Além disso, os certificados emitidos não fazem distinção se o curso realizado foi presencial ou a distância.

CAIO CESAR CACHONI
EPSEG
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. CLARO (18) 99128-9321
caioepseg@terra.com.br

Para se inscrever – exclusivamente portal www.ead.senac.br/graduacao.

Depois de escolher o curso, os interessados devem pagar a taxa de R\$ 20 e optar entre realizar uma prova de redação ou utilizar a nota de redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Lista de cursos: Bacharelado em Administração com Linha de Formação Específica em Administração de Empresas; Bacharelado em Ciências Contábeis; Tecnologia em Logística; Tecnologia em Marketing; Tecnologia em Gestão Comercial; Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos; Tecnologia em Gestão Financeira; Tecnologia em Processos Gerenciais; Tecnologia em Gestão Pública; Tecnologia em Comércio Exterior; Licenciatura em Pedagogia; Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação.

N

12 dúvidas de quem vai alugar uma casa

Alugar um imóvel demanda muitos cuidados. Quem procura um imóvel para morar de aluguel nas grandes cidades brasileiras invariavelmente se depara com dores de cabeça.

São inúmeros os direitos e deveres do locador e do locatário e, por essa razão, acaba gerando muitas incertezas para os consumidores. Por isso, a fim de sanar todas essas questões, listamos 34 dúvidas que geralmente ocorrem na locações de imóvel.

1. Qual o prazo mínimo para locações?

A lei não fala em "prazo mínimo", mas estabelece uma série de restrições para os locadores que celebrarem contratos residenciais por período menor do que 30 (trinta) meses. Assim, o "prazo mínimo" que se realiza um contrato de locação residencial é nesse período. Já no tocante à locação comercial, o contrato poderá ser estabelecido por qualquer prazo, devendo ser obedecida a necessidade de outorga uxória (do esposo/esposa), se maior de 10 (dez) anos (v. Art. 46 e seguintes da Lei 8.245/91).

2. Quando o locatário devolve o imóvel antes do prazo pactuado, deve pagar multa?

Durante o prazo estabelecido contratualmente, o locador não pode exigir a devolução do imóvel. O locatário, todavia, pode devolvê-lo, mas tem que pagar a multa estipulada contratualmente (se estipulada). Essa multa, no entanto, deverá ser calculada proporcionalmente ao período não cumprido no contrato (v. Art. 4º e § da Lei 8.245/91).

3. E após o término do prazo estipulado, como fica?

Após o término do prazo convencional, o contrato passa a vigorar por prazo indeterminado, de forma que, a parte que desejar rescindi-lo deve comunicar à outra com antecedência mínima de 30 (trinta) dias (v. Art. 6º e 46 § 2º da Lei 8.245/91).

4. Se o locador vender o imóvel durante o prazo da vigência do contrato?

Nesse caso, o comprador poderá denunciar a locação (pedir o imóvel), concedendo ao locatário um prazo mínimo de 90 (noventa) dias para desocupação, salvo se o contrato tiver cláusula de vigência e estiver registrado no Cartório de Registro de Imóveis, junto à matrícula do bem (v. Art. 8º da Lei 8.245/91).

5. Há necessidade de se aguardar algum prazo a partir do vencimento do aluguel para entrar com a ação de despejo?

Não. O locador pode propor a ação



Caso se interesse, você pode conferir [aqui](#) outras 22 dúvidas bastante comuns na hora de alugar uma casa.

de despejo no dia seguinte ao atraso. Não há prazo mínimo (ou máximo, salvo a prescrição), para a propositura da ação de despejo (v. Art. 9º, inciso III da Lei 8.245/91).

6. Em que consiste a chamada "purgação da mora"?

A Purgação da mora é uma faculdade que a lei concede ao locatário para evitar o despejo, pagando seu débito, apesar da propositura da ação. Ela deve ser requerida no prazo da contestação, e incluirá o débito, multa, correção monetárias, juros, custas e honorários sucumbenciais.

7. Se o réu não purgar a mora, haverá necessidade de outra ação para receber o aluguel?

Sim. A ação de despejo baseia-se na falta de pagamento, mas o seu objetivo é obter a desocupação do imóvel. A cumulação de pedidos de despejo e cobrança das verbas devidas, numa ação só, embora prevista em lei, não é aconselhável na prática, pois acarreta inúmeras desvantagens que acabam por atrasar o despejo do inquilino.

8. Falecendo o locador ou locatário, o que acontece?

Morrendo o locador, a locação será transmitida (em direitos e deveres) aos seus herdeiros. Se falecer o locatário, o cônjuge sobrevivente, companheiro, herdeiros ou outros ocupantes (residentes) do imóvel ficarão subrogados em seus direitos e obrigações (v. Art. 10 da Lei 8.245/91).

9. Estando o contrato em nome do locatário e vindo este a se separar, desocupando o imóvel, deixando lá sua ex-esposa, um novo contrato deverá ser celebrado?

Não necessariamente. Em casos de separação judicial, divórcio ou dissolução da sociedade concubinária, a locação prosseguirá automaticamente com

o cônjuge ou companheiro que permanecer no imóvel (v. Art. 12 da Lei 8.245/91).

10. O locador pode cobrar aluguel antecipadamente?

Depende. O locador só poderá cobrar aluguel adiantado se não exigir do locatário nenhuma garantia (fiador/ depósito/seguro fiança). Se o fizer, não poderá cobrar aluguel antecipadamente (v. Art. 42 da Lei 8.245/91).

11. Qual o procedimento para a entrega/devolução de um imóvel?

Você deve notificar por escrito o locador, através da administradora, com pelo menos 30 dias de antecedência, a sua intenção de deixar o imóvel. Vencido o prazo da notificação, você deve desocupar o imóvel e entregar as chaves ao locador ou à administradora juntamente com as 3 últimas contas de água e a última conta de luz pagos. Faz-se o acerto final do aluguel e a vistoria de saída do imóvel. Só então é que você e o fiador estarão exonerados das responsabilidades da locação.

12. Como faço para transferir/modificar o locatário ou fiador?

Para mudar fiador, basta que você apresente a documentação exigida ao pretenso fiador. Se a pessoa apresentada preencher os requisitos exigidos, faz-se um pedido de aditamento ao contrato, fazendo constar a mudança do fiador. Quanto à mudança do inquilino, esta requer mais cuidado, pois além de apresentar toda a documentação exigida, se faz necessário que o atual inquilino rescinda por escrito a locação.

N

Compartilhamos com Adriano Alves de Araujo Sócio do escritório Alves Araujo - Advogados Associados

É possível fugir da CLT na hora de contratar um funcionário?

De acordo com a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), é considerado empregado quem possui: habitualidade; dependência econômica; subordinação; pessoalidade; continuidade.



COMPRA AGORA MESMO
<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

Portanto, para serem consideradas outras formas de contratação, os serviços prestados não podem ser exercidos de forma rotineira pelos mesmos profissionais, em horário pré-determinado e controlado.

No entanto, ainda temos os seguintes modelos de contratação que são regidos pela CLT:

- Terceirização – o vínculo empregatício é entre a empresa contratada e o empregado desta. No entanto, a empresa contratante responde de forma solidária e subsidiariamente por essa relação, por isso deve-se observar o arquivo e manutenção de diversos documentos.

A empresa deve terceirizar as atividades que não estão relacionadas à sua atividade fim. Atualmente não temos uma legislação que especifique a atividade fim, no entanto devemos nos basear na súmula 331 do TST.

- Temporários - para a prestação de serviço temporário é obrigatória a celebração de contrato escrito entre a empresa de trabalho temporário e a empresa tomadora de serviço ou cliente, devendo constar:

a) O motivo justificador da demanda de trabalho temporário que deve ser aumento de demanda ou substituição de empregado;

b) tipo de remuneração, onde esteja discriminado o salário e encargos sociais.

Para fugir do tipo de contratação da CLT, podemos contratar os seguintes tipos de prestação de serviços:

- Autônomo - é o trabalhador que exerce sua atividade profissional sem vínculo empregatício, ou seja, por conta própria, de forma eventual e sem habitualidade para uma ou mais empresas;

- Representante comercial - é o tipo de contrato que exige onerosidade, continuidade. Admite pessoalidade e exclu-



sividade no produto e empresa representados;

- Cooperados – é uma forma de união de esforços entre as pessoas para um determinado fim. Os membros da cooperativa não têm subordinação entre si, mas vivem num regime de colaboração;

- Prestador de serviços pessoa jurídica – é o tipo de serviço caracterizado pela prestação de serviços pelo próprio sócio, sendo contratado por projeto e o seu trabalho deve ter início, meio e fim, para que não seja caracterizado o vínculo empregatício;

- Estagiários – é o tipo de serviço caracterizado por estudantes do ensino regular, instituições de educação superior, de educação profissional, ensino médio. A contratação do estagiário é regida pela Lei no. 11.788/2008 e não pela CLT.

A formalização das contratações de estagiários é representada pelo Termo de Compromisso de Estágio, celebrado entre o estudante e a parte concedente, com interveniência da instituição de ensino. O estagiário fará jus a 30 dias de férias para cada ano trabalhado, jornada de 6 horas diárias e 30 horas semanais e prazo contratual máximo de 2 anos.

Portanto, como podemos notar, não há como contratar um funcionário sem ser regido pelo regime CLT.

O que as empresas podem fazer é contratar serviços conforme os modelos de contratação descritos acima e se atentar aos itens que estabelecem o vínculo empregatício de acordo com a CLT, pois a contratação de um empregado sem registro poderá ocasionar muitos transtornos e prejuízos financeiros à empresa.

É aconselhável estar sempre próximo a uma empresa de consultoria na área trabalhista e previdenciária visando ajudá-lo com a análise e planejamento das contratações, visando mitigar os riscos relacionados a este processo.

Escrito por: Andrea Lo Buio Copola, gerente trabalhista da PP&C Auditores Independentes. Fonte: Exame

N

Revisão do FGTS. Posso fazer? Como proceder?

FGTS é o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. É uma conta aberta pelo empregador em nome do funcionário, onde o Estado obriga a empresa a depositar, todos os meses, 8% do salário do trabalhador, em poupança aberta pelo próprio empregador, em nome do trabalhador, na Caixa Econômica Federal. Este fundo serve para uso do governo em algumas situações, como créditos para pagamentos de dívidas e investimentos, uma forma de utilizar seu dinheiro de forma "proveitosa".

ATENÇÃO: O trabalhador, em certas situações, pode levantar, sacar os valores depositados pelo empregador, mesmo que não tenha sido desligado da empresa.

Como o FGTS é corrigido pela TR (Taxa Referencial), e rende em média 3% ao ano, o cálculo fica defasado, pois este reajuste não reflete a inflação, fazendo com que o trabalhador perda o

seu poder de compra.



Dessa forma, o Supremo Tribunal Federal decidiu que todos os trabalhadores que tiveram depósitos do FGTS, em contas abertas em seus nomes, de 1999 a 2013 têm direito a revisão de saldo. Os índices que vêm sendo utilizados para correção do FGTS em ações de revisão são o INPC e o IPCA (ainda segue a discussão sobre qual dos índices deve ser utilizado).

Após essa introdução fica mais fácil explicar o que é a Ação de Revisão de FGTS.

Ação de Revisão de FGTS é um processo judicial por meio do qual o cidadão busca atualizar o valor do seu saldo do FGTS, uma vez que o critério de atu-

alização feito não reflete a situação inflacionária do país, e, portanto, a justiça pode entender a necessidade da correção. (Matéria de: Dr. Jean Barreto)

A Ação de Revisão do FGTS pode ser proposta por qualquer pessoa que tenha trabalhado com carteira assinada, entre os anos de 1999 e 2013.

ATENÇÃO: Mesmo que o trabalhador já tenha utilizado todo o seu FGTS, poderá ainda assim conseguir a revisão dos valores depositados e sacados.

O cidadão que tiver interesse deverá, por intermédio de advogado, entrar com uma Ação Revisional contra a Caixa Econômica Federal.

Ao procurar o advogado, deverá entregar: Cópia da carteira de trabalho (página onde está o número do PIS); Extrato do FGTS a partir de 1991 ou ano posterior a este, em que se iniciou o trabalho com carteira assinada; Cópia RG, do CPF; Comprovante de residência. **N**

Feriado municipal de Osasco não é válido para pagamento de adicional de 100% pelo dia trabalhado

Quarta Turma do Tribunal Superior do Trabalho negou provimento a recurso do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo contra decisão que julgou improcedente o pagamento, pelo Banco Safra S.A., de horas extras com adicional de 100% para quem trabalhou em 19/2/2009. Instituído pelo Município de Osasco em homenagem à emancipação política da cidade, o feriado teve sua legalidade questionada pelo banco, que alegou que não caberia aos municípios legislar sobre feriado civil.



Para o ministro João Oreste Dalazen, relator do agravo, a instituição de feriado de nítido caráter político, por lei mu-

nicipal, não produz efeitos nas obrigações inerentes ao contrato de trabalho, assinalando que a análise do caso exige o exame da legalidade/constitucionalidade da lei que instituiu o feriado, a Lei Municipal 3.830/2004. Com base na Lei Federal 9.093/1995, o ministro explicou que a competência municipal para instituir feriado se restringe aos de caráter religioso, e em número não superior a quatro, o que não foi o caso, em que o feriado celebra o movimento emancipacionista local que, após dez anos de manifestações, venceu plebiscito em 19/2/1962 e deixou de ser subdistrito de São Paulo.

"Pelo inegável caráter político do feriado, o município de Osasco exorbitou de sua competência legislativa", avaliou Dalazen, concluindo que não houve violação aos artigos 23, 24 e 30, incisos I, II e IX, da Constituição Federal. **N**

TST JUS